

# Relatório de Sustentabilidade 2023





# SUMÁRIO

03	<b>Boas-vindas</b>
4	Apresentação
5	Sobre o relatório
6	Mensagem da Presidência
7	Destaques 2023
8	Temas materiais

12	<b>A Olfar</b>
13	Quem somos e o que fazemos
15	Propósito, visão, missão e valores
16	Linha do tempo
17	Perspectivas 2024

18	<b>Governança</b>
19	Estrutura organizacional
22	Gestão rumo à excelência
23	<i>Compliance</i> , integridade e ética
26	Estratégia ESG
27	Segurança da informação

28	<b>Nossos negócios</b>
29	Referência em alimentos e energia renovável
30	Nossos produtos
32	Originação
35	Insumos
36	Extração
38	Biodiesel
42	Créditos de descarbonização
45	Glicerina refinada
46	Cadeia de fornecimento responsável e rastreabilidade
47	Novos negócios
48	Segurança, qualidade e inovação

50	<b>Nossa gente</b>
51	Bem-estar e desenvolvimento dos trabalhadores
54	Gestão da saúde e segurança do trabalho
60	Avanços na valorização das pessoas
63	Públicos de relacionamento
65	Impacto positivo nas comunidades locais

67	<b>Meio Ambiente</b>
68	Estratégia climática
73	Gestão ecoeficiente
74	Interações com a água
76	Gestão de resíduos
80	Energia
82	Reflorestamento
83	Emissões

85	<b>Resultados</b>
86	Desempenho financeiro
87	Incentivos públicos

88	<b>Sumário de conteúdo GRI</b>
----	--------------------------------

95	<b>Créditos</b>
----	-----------------



# BOAS-VINDAS



4  
Apresentação

5  
Sobre o  
relatório

6  
Mensagem  
da Presidência

7  
Destaques  
2023

8  
Temas materiais







# Apresentação

Apresentamos o Relatório de Sustentabilidade 2023 da Olfar, um documento que compartilha nossas iniciativas, conquistas e desafios ao longo do ano. Aqui você encontrará informações sobre o desempenho socioambiental e econômico da empresa, pautado pela integridade e pelo desenvolvimento sustentável.

A Olfar é uma empresa brasileira com mais de três décadas de atuação. Estamos presentes em diversas etapas da cadeia produtiva de alimentos e energia renovável, desde a fabricação de biodiesel à produção de farelo de soja para alimentação animal e a de matéria-prima para indústrias cosméticas, farmacêuticas e químicas.

Este relatório, inspirado nas melhores práticas internacionais, visa proporcionar uma visão transparente, abrangente e acessível das nossas operações, fortalecendo a confiança e o diálogo com nossos públicos de interesse.

**Boa leitura!**



# Sobre o relatório

GRI 2-2, 2-3

Este é o segundo Relatório Anual de Sustentabilidade da Olfar e o primeiro elaborado com base nas diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI), organização internacional que ajuda empresas, governos e instituições a informar à sociedade o impacto de suas ações e negócios.

As informações abrangem o desempenho da Olfar S.A. entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2023, correspondendo ao período do relato financeiro. Além disso, incluem projeções futuras, todas validadas pela nossa diretoria.

Mencionamos a Usina Termoelétrica Energir, empresa geradora de energia elétrica e vapor para os processos industriais no Rio Grande do Sul. Contudo, ela não faz parte do escopo deste documento, por realizar suas demonstrações financeiras de forma independente.

Os dados não financeiros são de conhecimento e responsabilidade integrais da Olfar S.A. e não passaram por auditoria externa. Já os dados financeiros são auditados anualmente por uma empresa independente.

Para mais informações, comentários, dúvidas ou sugestões, entre em contato pelo e-mail [esg@olfar.ind.br](mailto:esg@olfar.ind.br).





# Mensagem do presidente

GRI 2-22

## Caros colaboradores, parceiros e amigos,

Este documento reflete nosso compromisso contínuo com a transparência, a ética e o desenvolvimento sustentável, valores que têm guiado nossa trajetória desde a fundação da empresa em 1988, em Erechim, Rio Grande do Sul.

Desde o início, a visão e o esforço constante nos permitiram crescer e diversificar as operações, sempre mantendo um vínculo estreito e valorizado com os produtores rurais. Hoje celebramos os resultados. Somos um dos maiores grupos industriais de biodiesel do Brasil e uma das principais empresas de industrialização da soja, óleos vegetais e glicerina refinada, além de comercializar grãos e insumos.

A fidelidade aos nossos valores nos trouxe credibilidade e solidez, ativos que não têm preço. Costumo dizer que construímos a Olfar como uma parede feita com tijolos de confiança. Isso foi vital em períodos de adversidade.

O ano de 2023 foi marcado por importantes conquistas e desafios. Reforçamos nossa governança corporativa, com

a meta de alcançar a excelência. Estamos convictos de que o alinhamento da estratégia da empresa aos princípios do desenvolvimento sustentável é fundamental para atingir impactos positivos na economia, no meio ambiente e nas pessoas.

Nesse sentido, temos projetos relevantes, como a nova unidade de extração de óleo em Porangatu (GO), que começará a operar em 2025 para atender a necessidade de abastecimento da usina de biodiesel local. Também avançamos no projeto de farelo de alta solubilidade junto à matriz em Erechim (RS).

A história da Olfar está intrinsecamente ligada à inovação. Aproveitamos todos os resíduos do processo produtivo e incentivamos nossos colaboradores a participar ativamente da geração de novas ideias. O espírito inovador e a busca por sustentabilidade são pilares que continuarão a nos guiar nas próximas etapas de nossa jornada.



Olhamos para o futuro com entusiasmo, focando na expansão das atividades produtivas, especialmente nos estados de Goiás e Mato Grosso. Acreditamos que o fortalecimento e a profissionalização contínua de nossa equipe são fundamentais para enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades que surgirão.

Agradeço a todos os que têm contribuído para o sucesso da Olfar. Juntos, continuaremos a trilhar um caminho de crescimento sustentável, inovação e respeito ao meio ambiente.

**José Carlos Weschenfelder**  
**Presidente da Olfar**

# Destques 2023



Faturamento de

**R\$ 5,08 bilhões**

Ebitda de

**R\$ 400,62 milhões**



Recordes de produção de biodiesel

**Porto Real:**

**149,15 milhões de litros**

**Porangatu:**

**268,34 milhões de litros**



Implantação da **Universidade Corporativa**



Certificação

**Great Place to Work** -  
Excelente Lugar para Trabalhar



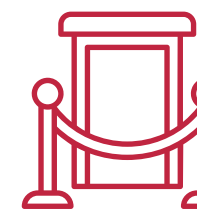
**Troca de créditos de descarbonização** por  
insumos agrícolas da Basf



Implantação e início da operação da **ETA em Porto Real** (RJ)



Entrega/Conclusão da fase 1 das obras da **nova unidade em Porangatu** (GO)



Inauguração da filial de insumos em **São Sepé** (RS)



Obtenção da licença de instalação para o **novo complexo SPC** em Erechim (RS) e início das obras do **novo prédio administrativo**

# Temas materiais

GRI 3-1, 3-2

Materialidade é um atributo vinculado a temas que apresentam importância estratégica para a organização. De acordo com a Global Reporting Initiative (GRI), os temas materiais refletem o julgamento de diferentes *stakeholders*, assim como os impactos mais significativos da organização na economia, no meio ambiente e nas pessoas.

A análise de materialidade é um processo de priorização dos temas relevantes para a organização e contempla uma avaliação institucional e uma setorial, assim como uma consolidação da visão dos públicos que se relacionam com a empresa.

Em 2023, a Olfar fez sua primeira análise de materialidade. O diagnóstico, realizado em parceria com uma consultoria, teve seis etapas: análise de maturidade, *benchmarking*, listagem de temas potenciais, engajamento de *stakeholders*, análise e, por fim, validação da materialidade pela alta administração.

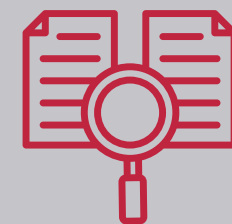
Foram realizadas 27 entrevistas abrangendo a alta liderança da companhia, representantes de instituições financeiras, clientes, comunidades e associações, fornecedores, colaboradores e produtores. Um questionário *online* foi enviado a todos os colaboradores da Olfar e respondido por 346 deles.

## PÚBLICOS CONSULTADOS

- Alta liderança Olfar
- Instituições financeiras
- Clientes
- Comunidades e associações
- Fornecedores e prestadores de serviço
- Colaboradores



**ANÁLISE DA MATURIDADE**



**BENCHMARKING**



**LISTA DE TEMAS POTENCIAIS**



**ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS**



**ANÁLISE**



**VALIDAÇÃO DA MATERIALIDADE**



Como resultado, a companhia definiu **sete temas materiais** para a sua atuação nas dimensões ambiental, social e de governança (ESG, na sigla em inglês):



**COMPLIANCE,  
INTEGRIDADE  
E ÉTICA**



**SEGURANÇA,  
QUALIDADE E  
INOVAÇÃO**



**BEM-ESTAR E  
DESENVOLVIMENTO  
DOS TRABALHADORES**



**ESTRATÉGIA  
CLIMÁTICA**



**IMPACTO POSITIVO NAS  
COMUNIDADES LOCAIS**



**CADEIA DE FORNECIMENTO  
RESPONSÁVEL E RASTREABILIDADE**



**GESTÃO  
ECOEFFICIENTE**








# Gestão dos temas materiais

GRI 3-3

Eixo	Tema material	Descrição	Conteúdos da GRI relacionados
AMBIENTAL	 <b>ESTRATÉGIA CLIMÁTICA</b>	<p>Monitoramento e redução das emissões atmosféricas, em especial, gases de efeito estufa (GEE). Adaptação e resiliência frente aos riscos atuais e futuros promovidos pelas mudanças climáticas. Promoção e fortalecimento de alternativas de enfrentamento à crise climática, em especial, o biodiesel.</p>	<p><b>3-3</b> Gestão dos temas materiais  <b>GRI 201:</b> Desempenho econômico 2016  <b>GRI 305:</b> Emissões 2016</p>
	 <b>GESTÃO ECOEFICIENTE</b>	<p>Gerenciamento responsável da captação e consumo de água, assim como do descarte de efluentes, com foco em monitoramento e redução. Gerenciamento responsável dos resíduos, com foco em segurança, circularidade e logística reversa. Gerenciamento responsável do consumo de energia (eletricidade e combustíveis), incluindo fomento a fontes energéticas renováveis</p>	<p><b>3-3</b> Gestão dos temas materiais  <b>GRI 302:</b> Energia 2016  <b>GRI 303:</b> Água e efluentes 2018  <b>GRI 306:</b> Resíduos 2020</p>
SOCIAL	 <b>BEM-ESTAR E DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHADORES</b>	<p>Promoção de um ambiente de trabalho seguro e acolhedor, livre de discriminação e empenhado na igualdade de oportunidades. Fomento a iniciativas de desenvolvimento profissional e compromisso pleno com as temáticas de saúde e segurança.</p>	<p><b>3-3</b> Gestão dos temas materiais  <b>GRI 401:</b> Emprego 2016  <b>GRI 403:</b> Saúde e segurança do trabalho 2018  <b>GRI 404:</b> Capacitação e educação 2016  <b>GRI 405:</b> Diversidade e igualdade de oportunidades 2016</p>
	 <b>IMPACTO POSITIVO NAS COMUNIDADES LOCAIS</b>	<p>Adoção de iniciativas de engajamento com as comunidades, de maneira a potencializar benefícios socioeconômicos gerados pelo negócio e fomentar ações de desenvolvimento comunitário.</p>	<p><b>3-3</b> Gestão dos temas materiais  <b>GRI 413:</b> Comunidades locais 2016</p>



Eixo	Tema material	Descrição	Conteúdos da GRI relacionados
GOVERNANÇA	 <b>COMPLIANCE, INTEGRIDADE E ÉTICA</b>	<p>Zelo pelas melhores práticas de gestão, incluindo alinhamento do planejamento estratégico em todos os níveis organizacionais, com foco em valor agregado, continuidade do negócio e transparência com públicos de interesse. Compromisso com práticas competitivas justas e com o combate à corrupção.</p> <p>Engajamento consciente e responsável com causas de interesse público.</p>	<p><b>3-3</b> Gestão dos temas materiais  <b>GRI 201:</b> Desempenho econômico 2016  <b>GRI 205:</b> Combate à corrupção 2016  <b>GRI 206:</b> Concorrência desleal 2016</p>
	 <b>SEGURANÇA, QUALIDADE E INOVAÇÃO</b>	<p>Gestão de processos e iniciativas com foco na segurança e na qualidade dos produtos, contemplando todas as etapas sob responsabilidade da Olfar. Fomento a iniciativas de pesquisa e inovação relacionadas à aprimoramento de produtos e processos.</p>	<p><b>3-3</b> Gestão dos temas materiais  <b>GRI 301:</b> Materiais 2016  <b>GRI 416:</b> Saúde e segurança do consumidor 2016  <b>GRI 417:</b> <i>Marketing</i> e rotulagem 2016</p>
	 <b>CADEIA DE FORNECIMENTO RESPONSÁVEL E RASTREABILIDADE</b>	<p>Instalação e aprimoramento de mecanismos de rastreabilidade com foco na cadeia de fornecimento. Gestão da rede de fornecedores com base em aspectos socioambientais, como proteção à biodiversidade, respeito aos direitos à terra e aos direitos dos povos indígenas, e boas práticas empregatícias. Transparência sobre a cadeia de fornecimento para com os públicos de interesse.</p>	<p><b>3-3</b> Gestão dos temas materiais  <b>GRI 204:</b> Práticas de compras 2016  <b>GRI 408:</b> Trabalho infantil 2016  <b>GRI 409:</b> Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016</p>



# A OLFAR



13

Quem somos e o que fazemos



15

Propósito, Visão, Missão e Valores



16

Linha do tempo



17

Perspectivas 2024





# Quem somos e o que fazemos

GRI 2-1, 2-2, 2-6, 2-7, 2-8

Fundada em 1988, a Olfar S.A. Alimento e Energia faz parte do Grupo Olfar, sociedade anônima fechada com fins lucrativos. A empresa é um dos principais fabricantes de biodiesel do Brasil e referência na comercialização de grãos da soja, milho, trigo e triguilho, extração de óleos vegetais e refino de glicerina.

Inovação, excelência e credibilidade são pilares na estratégia da companhia, assim como os valores éticos que balizam o negócio. A Olfar é integrada por 890 colaboradores com contrato permanente e 314 trabalhadores terceirizados (dezembro de 2023).

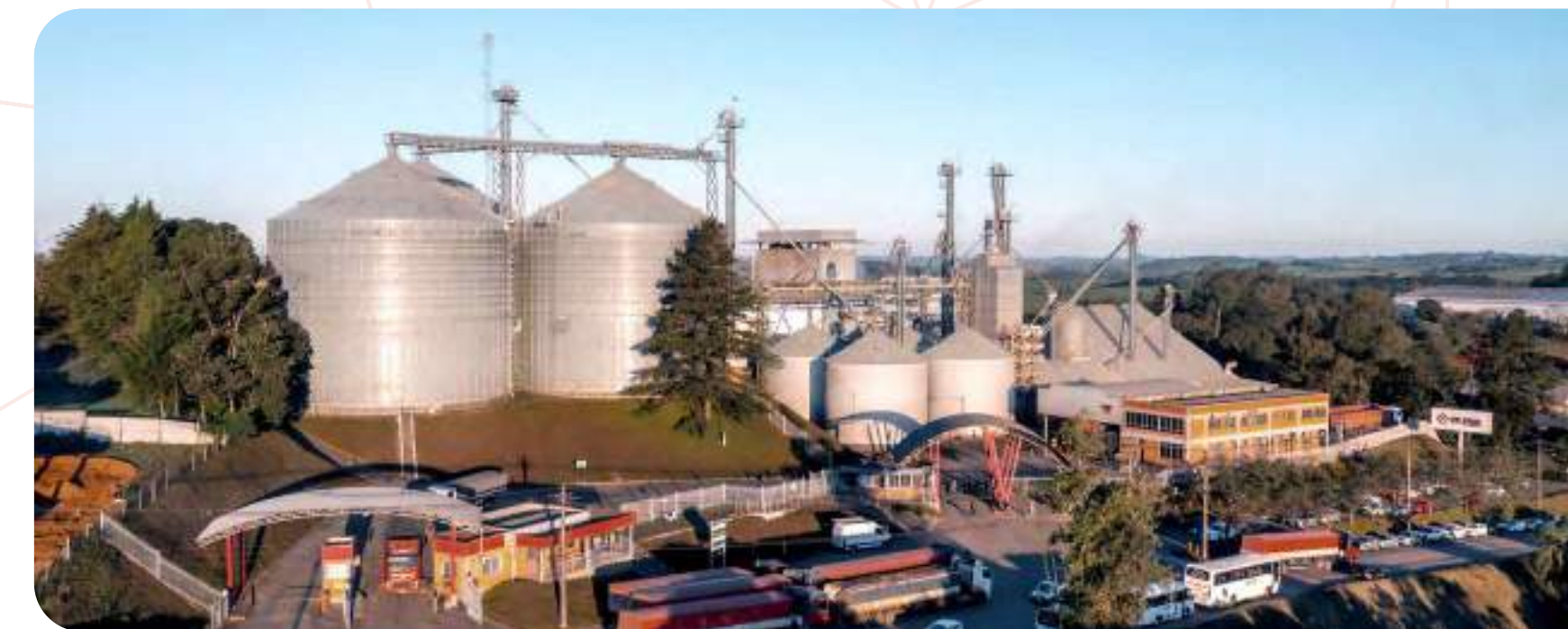
A matriz da companhia está em Erechim, no Rio Grande do Sul, onde ficam a sede administrativa e o complexo industrial de extração, biodiesel e refino de glicerina. Temos outras duas usinas de biodiesel nas regiões Centro-Oeste e Sudeste: em Porangatu (GO) e Porto Real (RJ). Seus

processos integrados utilizam como matéria-prima óleo vegetal recuperado, gordura animal e óleo de soja.

Nossa rede de 52 filiais está distribuída pelos estados do Rio Grande do Sul, Paraná, São Paulo, Sergipe, Alagoas, Rio de Janeiro e Goiás. No RS, mantemos 36 unidades de recebimento de grãos, das quais 34 também vendem insumos. Além disso, contamos com uma unidade dedicada exclusivamente à comercialização de insumos agrícolas, somando um total de 37 estabelecimentos.

**Inovação, excelência e credibilidade são pilares na nossa estratégia**

Nossas usinas de biodiesel em Erechim (RS), Porto Real (RJ) e Porangatu (GO).

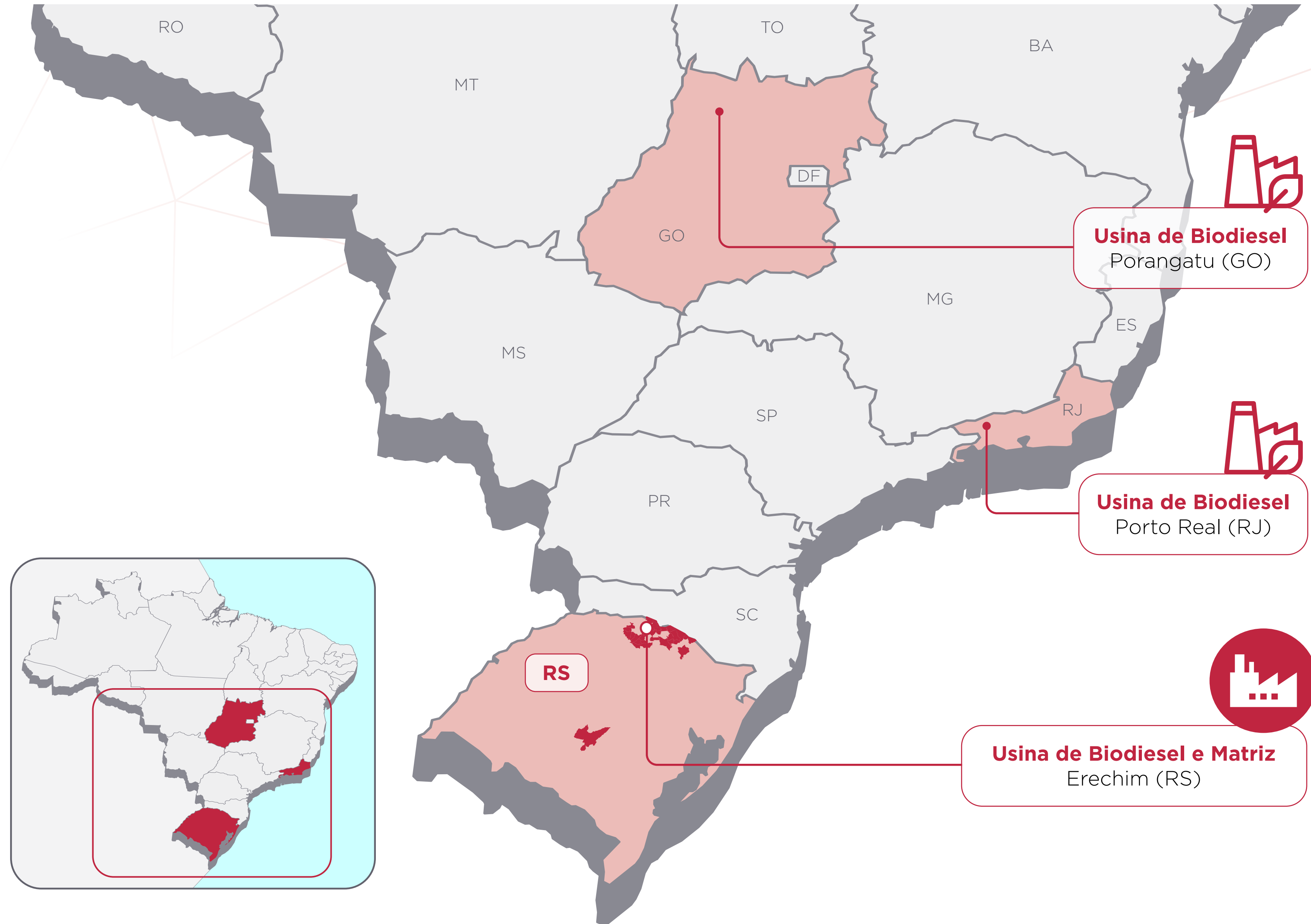




# Onde estamos

## Unidade

<b>Matriz - Erechim (RS)</b>	Cacique Doble (RS)
<b>Usina Porto Real (RJ)</b>	Machadinho (RS)
<b>Usina Porangatu (GO)</b>	Tupanci do Sul (RS)
Demoliner - Erechim (RS)	Barracão Linha Pontão (RS)
Campinas do Sul (RS)	Santo Expedito do Sul (RS)
Capo-erê - Erechim (RS)	Capão Bonito do Sul (RS)
Jacutinga (RS)	Barracão Monte Alegre (RS)
Erebango (RS)	Pinhal da Serra (RS)
Ipiranga do Sul (RS)	Sananduva Ouro Verde (RS)
Sertão (RS)	Quatro Irmãos (RS)
Souza Ramos - Getúlio Vargas (RS)	Áurea (RS)
Floriano Peixoto (RS)	Maximiliano de Almeida (RS)
Rio Toldo - Getúlio Vargas (RS)	Carlos Gomes (RS)
Estação (RS)	Gaurama (RS)
Paíol Queimado - Sertão (RS)	Viadutos (RS)
Frinape - Erechim (RS)	São Valentim (RS)
Cruzaltense (RS)	Mariano Moro (RS)
São José do Ouro (RS)	Marcelino Ramos (RS)
Barracão (RS)	Severiano de Almeida (RS)
	Sananduva Graneleiro (RS)
	São Sepé (RS)







## Propósito

Gerar alimento e energia para o mundo de forma sustentável, sempre na vanguarda de novos conceitos e tecnologias.



## Visão

Ser uma empresa de expressão global, reconhecida pela qualidade e confiabilidade dos produtos, visando à sua perpetuação.



## Missão

Oferecer produtos em alimentação e energia, atendendo as necessidades do mercado com excelência, inovação e credibilidade, gerando lucro e renda, promovendo o desenvolvimento contínuo de seus colaboradores, com respeito à sociedade e ao meio ambiente.



## Valores

- Credibilidade
- Comprometimento
- Ética
- Excelência
- Inovação
- Empreendedorismo
- Sustentabilidade

## CONSTRUÇÃO DO NOVO PRÉDIO ADMINISTRATIVO

Em julho de 2023, iniciamos as obras do nosso novo prédio administrativo da matriz em Erechim (RS). O objetivo dessa edificação é proporcionar um ambiente de trabalho mais eficiente e confortável. A obra está sendo executada com sistemas construtivos modernos de formas e escoramentos dos elementos estruturais. Esses sistemas utilizam materiais reutilizáveis que visam reduzir significativamente o desperdício e a geração de resíduos de construção civil (RCC). O espaço terá aproximadamente 4.400 m<sup>2</sup>, distribuídos em três pavimentos, e deve ser entregue no primeiro trimestre de 2025.





# Linha do tempo

**Fundação da Olfar** em Erechim (RS)



1988

Inauguração do **complexo industrial**, atual matriz do Grupo Olfar



2004

Inauguração da **primeira usina de biodiesel** em Erechim



2010

Inauguração da **refinaria de glicerina** em Erechim



2013

Início das atividades da Usina Termoelétrica **Energir**



2018

**Ampliação** das plantas industriais



2020

Início das obras da **planta de extração** em Porangatu



2022



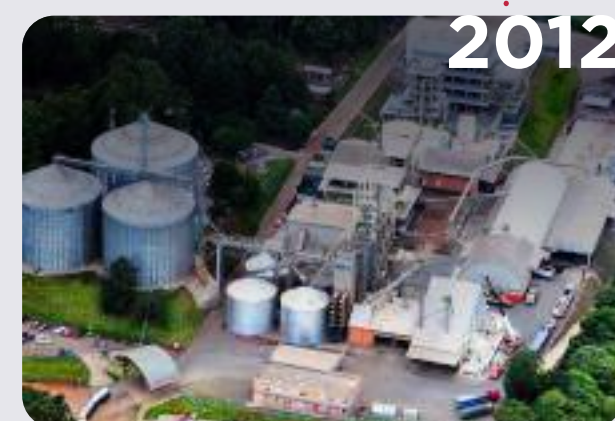
1998

**Primeira filial de recebimento de grãos** e início do projeto da nova indústria



2006/09

Início do estabelecimento da rede de **unidades de recebimento Alto Uruguai (RS)**, com verticalização das operações



2012

A Olfar Indústria e Comércio de Óleos Vegetais Ltda. passa a ser **Olfar S.A. - Alimento e Energia**, com **expansão da área industrial e aumento da capacidade de esmagamento de soja**



2015

Aquisição da usina de biodiesel em **Porto Real (RJ)**



2019

Aquisição da usina de biodiesel em **Porangatu (GO)**



2021

Início das operações da **usina em Goiás**, totalizando 1,24 bilhão de litros de biodiesel por ano no Grupo



2023

Início das obras do prédio Administrativo em **Erechim**  
Reestruturação da **governança**, em busca da excelência



# Perspectivas 2024



Formalização da  
**Política de Rastreabilidade**



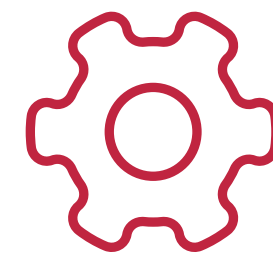
Inauguração da  
**filial de insumos Porangatu**



**Certificação ISO 14001** na unidade de Erechim



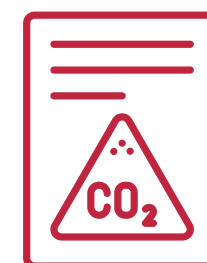
Avanços na obra do **complexo SPC em Erechim**: início da construção da nova ETE e da fábrica de farelos SPC



Avanços nas **obras em Porangatu**: conclusão da fase 1 (recebimento de grãos) e início da fase 2 (preparação e extração)



Expansão das **áreas de reflorestamento** no norte de Goiás e sul de Tocantins



Publicação do **inventário de emissões** de todas as unidades e filiais



Avanços na **obra do prédio Administrativo** em Erechim



# GOVERNANÇA

19  
Estrutura  
organizacional

22  
Gestão rumo  
à excelência

23  
Compliance,  
integridade e ética

26  
Estratégia  
ESG

27  
Segurança da  
informação



# Estrutura organizacional

GRI 2-9, 2-10, 2-11, 2-12, 2-13, 2-14, 2-15

Conforme o estabelecido em estatuto, a Olfar é gerida pelo diretor-presidente, Sr. José Carlos Weschenfelder, pelo diretor vice-presidente, Guilherme Weschenfelder e por quatro diretorias: Comercial (sob responsabilidade do vice-presidente), de Administração e Finanças, Industrial e de Originação. Juntos, esses cinco diretores compõem a Diretoria, que desempenha papéis-chave na tomada de decisões estratégicas e operacionais.

A Direção realiza reuniões periódicas e toma decisões de forma colegiada, embora não tenha um Conselho de Administração formalmente constituído. Nos próximos dois anos, a empresa pretende avançar na constituição de seu Conselho conforme os padrões de mercado.

Cabe à Diretoria, entre outras atribuições:

- traçar os objetivos gerais da empresa;
- elaborar e aprovar o orçamento anual;
- estabelecer o Plano Estratégico e planos de investimentos e expansão da empresa;

- estabelecer as políticas de administração, operação e desenvolvimento;
- promover o engajamento de partes interessadas;
- promover inovação;
- avaliar e monitorar o desempenho sustentável, de modo a garantir *compliance* com regulamentações e normas;
- avaliar riscos e oportunidades.

A Diretoria Comercial responde pelas áreas Comercial e de Logística.

A Diretoria de Administração e Finanças responde pelas áreas de Comunicação e Marketing, Gestão de Pessoas, Financeira, Administrativa, Contábil-Fiscal, Tesouraria, Compras, Almoxarifado, Sistemas e Processos, Tecnologia da Informação, Análise Documental e ESG, criada em 2023.

Cabe à Diretoria Industrial administrar as áreas de Extração de óleos e farelo, Biodiesel, Glicerina, Utilidades, Projetos, Qualidade de Produto, Meio Ambiente, Manutenção e Automação.

A Diretoria da Olfar faz reuniões periódicas e toma decisões sobre a gestão da empresa de forma colegiada

Já a Diretoria de Originação faz a gestão das áreas de Originação de grãos, Insumos e Manutenção.

O engajamento de *stakeholders* ocorre por meio de reuniões para ajudar a identificar e gerenciar os impactos. Esses resultados são considerados na gestão dos negócios, especialmente na avaliação de riscos e oportunidades e na tomada de decisões estratégicas.

Potenciais conflitos de interesse, como a participação acionária cruzada com fornecedores, são informados aos *stakeholders*. As formas de mitigação incluem políticas e procedimentos claros, educação e treinamento, revisão regular das políticas e dos procedimentos, cultura organizacional e ações de *compliance*.



# Diretoria



**José Carlos Weschenfelder**  
Diretor-Presidente



**Guilherme Weschenfelder**  
Diretor Vice-Presidente e Diretor Comercial



**Samile Weschenfelder**  
Diretora de Administração e Finanças



**Mateus Henrique Andrich**  
Diretor Industrial



**Paulo Roberto Dumke**  
Diretor de Originação

# Comitês

GRI 2-9

A Olfar vem promovendo uma grande transformação cultural nos últimos anos. Uma das propostas do novo modelo de governança é o fomento à maior participação dos colaboradores na gestão e na tomada de decisão. Para isso, criamos comitês com representantes de diferentes áreas.

Os comitês são formados por setores estratégicos, indicados pela diretoria. Seus membros têm mandatos por tempo indeterminado. Os comitês respondem ao presidente da companhia.

Comitê	Objetivo
<b>Sustentabilidade</b>	Intermediar ações de responsabilidade ambiental e social, em especial no que se refere aos temas materiais
<b>Gerar Ideias</b>	Incentivar a participação dos colaboradores no processo de melhoria contínua e na busca por resultados
<b>Compliance</b>	Implantar e disseminar a política de <i>compliance</i> , além de mapear e gerenciar riscos
<b>Ética e conduta</b>	Difundir princípios e valores da empresa, assegurar a reputação e gerenciar a Ouvidoria e o Canal de Denúncias
<b>Proteção de dados pessoais</b>	Analisar demandas que envolvam dados sensíveis, garantindo o atendimento à LGPD





# Controladoria

GRI 2-17

Entendemos que a cultura orçamentária e de transparência é base para uma governança sólida, que viabilize um planejamento estratégico assertivo. Para avançar nesse aspecto, em 2022 reestruturamos a área de Controladoria. Em 2023, as mudanças foram consolidadas por meio das seguintes ações:

- **Treinamentos para o engajamento de todos** os gestores na construção de um plano orçamentário e na gestão de riscos;
- Reforço da proposta de **implantar uma gestão cada vez mais participativa**, na qual a tomada de decisão é compartilhada com base na experiência dos profissionais e nas informações das diferentes áreas de negócios;
- Consolidação do **uso das ferramentas de gestão orçamentária**;
- **Intensificação da auditoria interna** nas filiais de Originação, para **minimizar os riscos operacionais e aumentar a confiabilidade** na execução dos processos;
- **Treinamentos para formação de auditores internos**, envolvendo colaboradores de diversas áreas;
- **Reuniões mensais de resultados com os diretores** de cada área e **reuniões bimestrais com a alta gestão**, estabelecendo uma nova rotina para a apresentação de resultados.



# Gestão rumo à excelência

GRI 3-3

A gestão da Olfar se fundamenta em princípios de ética, transparência e responsabilidade, encarnando o lema da empresa: “fazer o que é certo”. Para nós, agir corretamente significa adotar práticas sustentáveis, valorizar a credibilidade da marca e a segurança das informações, manter a integridade em todas as ações e nutrir uma cultura organizacional saudável.

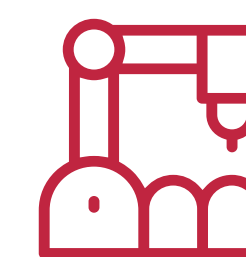
No ciclo de 2023, avançamos no movimento estratégico de reforçar a estrutura de governança. Decidimos “olhar para dentro”, na perspectiva de promover a transparência e tornar as decisões compartilhadas. Essas transformações em curso são fundamentais para que a empresa avance rumo à excelência.

Ao longo do ano, identificamos oportunidades para aumento de eficiência, redução de custos e criação de uma cultura de melhoria contínua. Para isso, ampliamos uma equipe multidisciplinar para reforçar diferentes

perspectivas sobre a documentação dos processos, a gestão do conhecimento, os fluxos internos e a estrutura organizacional interna.

Esse trabalho envolveu o mapeamento *in loco* das distintas áreas da empresa por meio de fluxograma, com a identificação das etapas de entrada, saída e responsabilidades. Sempre que são identificados gargalos com possível impacto negativo sobre a eficiência ou a produtividade, levamos aos gestores o desafio de executar ações para superá-los.

Uma mudança importante em 2023 foi a adoção de orçamentos participativos por centros de custo, iniciativa liderada pela Controladoria. Continuamos o processo de implementação de novas tecnologias de automação de nossos processos industriais, tornando-os cada vez mais modernos, conforme o conceito de Indústria 4.0. A melhoria no uso dos sistemas digitais se dá com apoio do projeto Revitaliza, da área de Sistemas e Processos.



Avançamos na gestão ao adotar orçamentos participativos e novas tecnologias de automação dos processos industriais



# Compliance, integridade e ética

GRI 3-3

## Conformidade com leis e regulamentos

GRI 2-27, 205-1, 205-2, 205-3

No período do relato, a Olfar pagou seis multas, totalizando R\$ 3,29 milhões. Duas delas foram consideradas significativas (as que superam R\$ 150 mil) e são relacionadas à área contábil:

- no estado do Rio de Janeiro (R\$ 3,01 milhões), relativa à divergência de interpretação da legislação que previa o estorno proporcional dos créditos de ICMS referente às saídas de biodiesel com redução de base de cálculo; e
- em Alagoas (R\$ 268,75 mil), aplicada devido à diferença entre a alíquota interna e a interestadual do ICMS.

# Política anticorrupção

GRI 205-1, 205-2, 205-3

A Olfar submete suas operações a avaliação quanto aos riscos de suborno e propina, bem como presentes e hospitalidades indevidos por parte de fornecedores e agentes intermediários de alto risco. Atualmente, a empresa não dispõe de um sistema central que contabilize o número de operações avaliadas.

Oferecemos capacitações em políticas e procedimentos de combate à corrupção. Todos os cinco diretores foram comunicados e treinados sobre os procedimentos de combate à corrupção.

Entre os empregados da companhia, 95,4% participaram de treinamentos sobre o tema e 100% foram informados por meios internos da empresa, como políticas, contrato e outros meios de comunicação. Os parceiros de negócios, incluindo as instituições financeiras, também são informados quanto aos nossos procedimentos de combate à corrupção.

Em 2023, não ocorreram casos de corrupção envolvendo a organização e seus empregados.

### PERCENTUAL DE TRABALHADORES TREINADOS POR CATEGORIA FUNCIONAL (%) - 2023

Categoria Funcional	Comunicados	Treinados
Diretoria	100	100
Gerência	100	100
Coordenação	100	100
Técnica/supervisão	100	100
Administrativo	100	90,5
Operacional	100	94,65
<b>Total</b>	<b>100</b>	<b>95,42</b>

Em 2023, nosso **Canal de Denúncias** passou a atender também o público externo



# Compromissos empresariais

GRI 2-23, 2-24

Os compromissos da Olfar com uma conduta empresarial responsável estão expressos nos seguintes documentos disponíveis para consulta pública:

- [Código de Ética e Conduta](#) (inclui Política Integrada)
- [Código Verde](#)
- [Política de Privacidade](#)

Outros três documentos estão disponíveis somente para o público interno: a Política de Cargos e Salários, o Manual do Colaborador e a Política de Compliance.

Esses compromissos não estão especificamente alinhados a instrumentos intergovernamentais reconhecidos internacionalmente, mas preveem o respeito aos direitos humanos. Eles se aplicam igualmente a todas as atividades da Olfar e às suas relações de negócios. Sua divulgação aos *stakeholders* se dá por meio de comunicados internos, *site*, relatórios anuais, campanhas de *marketing* e documentos oficiais.

A supervisão dos compromissos de políticas na Olfar é realizada pelas diretorias, gerências e coordenações. Este nível elevado de supervisão garante que os compromissos sejam incorporados de maneira abrangente e consistente em toda a organização.

Para disseminar esses compromissos na empresa, adotamos várias abordagens. Primeiramente, identificamos os níveis de hierarquia envolvidos, garantindo que as responsabilidades sejam atribuídas de forma clara e eficaz, de acordo com as habilidades e competências específicas de cada função.

Além disso, estabelecemos um sistema de monitoramento rigoroso, promovemos a colaboração e o trabalho em equipe, ajustamos as responsabilidades conforme a necessidade e avaliamos periodicamente o processo de delegação.

A integração dos compromissos nas estratégias organizacionais, nas políticas e nas operações da Olfar é realizada por meio de várias práticas, que incluem treinamento e sensibilização dos funcionários e uma comunicação interna constante e eficaz. Nas relações de negócios, esses compromissos constam de cláusulas contratuais e são explicitados de forma transparente.



Em 2023, realizamos quatro treinamentos para gestores, todos com participação obrigatória, embora sem avaliação: Código de Ética, ESG, Gestão de Riscos e Orçamento. Com exceção do treinamento ESG, realizado de forma *online*, os demais foram ministrados em formato híbrido. Os gestores foram responsáveis por multiplicar as diretrizes do Código de Ética para todos os seus liderados.



# Reparação de impactos negativos

GRI 2-25, 2-26

Dispomos de vários canais para facilitar o recebimento de reclamações, entre eles, o telefone, o *e-mail*, a Ouvidoria e o [site corporativo](#), todos operados pela própria organização.

Para o recebimento de denúncias de fatos ou suspeitas de desvios de conduta e situações em desacordo com o Código de Ética e Conduta do Grupo Olfar, bem como normas e regulações vigentes, dispomos de nosso [Canal de Denúncias](#).

Todas as informações são tratadas de maneira confidencial e os *stakeholders* podem permanecer anônimos. Conforme a criticidade, as denúncias também podem ser levadas ao mais alto cargo de governança.

Os *stakeholders* estão envolvidos na operação dos mecanismos de reclamação por meio de avaliações periódicas. Esse envolvimento permite que a Olfar mantenha um diálogo contínuo com todas as partes interessadas, garantindo que suas preocupações sejam ouvidas e tratadas adequadamente.

O controle sobre os *feedbacks* das reclamações que vêm pelos canais de *e-mail*, Ouvidoria e telefone não é centralizado. Ao recebermos a reclamação, o relato é encaminhado à área responsável, que faz os encaminhamentos.

No caso das denúncias que chegam pelo Canal de Denúncias, podemos melhorar o mecanismo para dar *feedback*, pois hoje, a ferramenta utilizada não prevê essa possibilidade, a não ser que o denunciante se identifique.

As denúncias recebidas em 2023 foram apuradas e avaliadas pelo Comitê de Ética, que também é responsável por emitir relatório de recomendações de tratativas e acompanhamento da sua implementação, conforme o caso.

Mantemos um diálogo contínuo com as partes interessadas para encaminhar as suas preocupações de forma adequada

# Comunicação de preocupações cruciais

GRI 2-16

A natureza das preocupações cruciais pode incluir aspectos ambientais, sociais e de direitos humanos, econômicos, de governança e de estratégia de sustentabilidade. Para melhorar a gestão do assunto, a Olfar pretende ampliar a equipe responsável pela auditoria interna e estabelecer um plano de auditoria externa trimestral. No momento, a empresa não dispõe de um sistema que gere quantitativamente a comunicação dessas preocupações.

Os mecanismos para que as pessoas possam buscar aconselhamento sobre a implantação de políticas e práticas responsáveis incluem treinamentos e capacitações; manuais de documentação e contratação de consultorias externas; plataformas de *e-learning*, fóruns e redes internas; compartilhamento de melhores práticas; mecanismos de reclamação e canal de denúncias.



# Estratégia ESG

Em 2023, a Diretoria decidiu sistematizar as práticas ESG (ambiental, social e de governança), fortalecendo sua integração à estratégia de negócio. Para isso, criou um setor específico de ESG que atua de forma transversal, de modo a avançar na maturidade desses temas.

Para promover o uso sustentável dos recursos naturais, temos iniciativas de aumento da eficiência energética, reúso e redução do consumo de água, além de incentivo ao aproveitamento e reciclagem de resíduos. Como consequência da nossa política ambiental responsável, não temos condenações por crime ambiental.



**22.763,83**  
**horas dedicadas**

a pesquisa e desenvolvimento  
em 2023

Estamos em processo de certificação da ISO 14001, na unidade de Erechim, que estabelece diretrizes que nos permitiram aprimorar o sistema de gestão ambiental na empresa. No ciclo deste relatório, passamos pela auditoria externa da norma, com indicação de aprovação.

As dimensões social e de governança também tiveram avanços importantes em 2023. A governança da empresa se tornou mais horizontal e participativa. Implantamos a Universidade Corporativa e começamos a construir uma política de remuneração variável.

A Diretoria Industrial desenvolve projetos de pesquisa e desenvolvimento que colocam a empresa na vanguarda de processos industriais inovadores. Essas ações oferecem oportunidades para que a alta gestão participe de iniciativas que promovem o debate sobre práticas sustentáveis de mercado, como o Fórum Biodiesel BR 2023. No ano, a empresa dedicou 22.763,83 horas a P&D.



# Segurança da informação

Nos últimos anos, temos aprimorado a área de segurança da informação para entrar em conformidade com as novas leis e políticas de proteção de dados. A Olfar vem aplicando significativas melhorias para reforçar a proteção de dados de nossos funcionários, clientes, parceiros e demais *stakeholders*. Algumas iniciativas de 2023:



## Ações de orientação

Em abril, apresentamos aos colaboradores as principais ações sobre proteção de dados e a evolução dos indicadores de segurança da informação. Um dos temas abordados foi o nível de maturidade da segurança da informação, com base na escala Security Scorecard.

Em maio, oficinas com especialistas no tema abordaram orientações e políticas de senhas, além dos cuidados necessários para identificar ataques digitais. Criamos um canal específico para compartilhar dicas de segurança tanto de uso empresarial quanto pessoal.

## Ferramentas para proteção de dados

- **Criptografia** – Em todos os *notebooks* da empresa, para proteger o disco rígido em caso de furto ou perda do equipamento.
- **Autenticação por Múltiplo Fator** – Para verificar a identidade de uma pessoa antes de permitir que ela acesse um aplicativo ou faça acesso remoto ao ambiente digital da empresa.
- **SIEM** (Gerenciamento de Informações e Eventos de Segurança) – Sistema digital que apresenta relatórios à área de segurança da informação, unificando e consolidando os dados dos usuários. Foi aprimorado em 2023.
- **SOC** – (Centro de Operações de Segurança) – Sistema que emite relatórios mensais de segurança. Passou por melhorias feitas a partir de simulações de ataques falsos e testes de vulnerabilidade de senhas.



# NOSSOS NEGÓCIOS

29  
Referência em  
alimentos e  
energia renovável

30  
Nossos  
produtos

32  
Originação

35  
Insumos

36  
Extração

38  
Biodiesel

42  
Créditos de  
descarbonização

45  
Glicerina  
refinada

46  
Cadeia de  
valor e rede de  
fornecedores

47  
Novos  
negócios

48  
Segurança,  
qualidade e  
inovação





# Referência em alimentos e energia renovável

A Olfar é uma empresa de referência na comercialização de grãos e insumos, industrialização da soja, produção de biodiesel e refino de glicerina. Com plantas industriais modernas e um portfólio diversificado, a empresa integra os setores de alimentos e energia. A parceria continuada com os agricultores familiares é fundamental para os negócios da empresa.

Todos os dias, mais de 500 caminhões transportam os produtos da Olfar para garantir o abastecimento da indústria

No campo, operamos na comercialização de grãos e venda de insumos agrícolas, oferecendo assistência técnica desde o plantio até a colheita. Na área de alimentos, industrializamos a soja, produzindo farelo, casca do grão e óleo degomado, além de refinar a glicerina bruta obtida no processo de produção de biodiesel. No segmento de energia, somos um dos maiores produtores de biodiesel do país.

## Frota

Diariamente, mais de 500 caminhões fazem o recebimento e a expedição de produtos nas nossas unidades de Erechim (RS), Porto Real (RJ) e Porangatu (GO), contando com frota própria e de transportadoras parceiras do Grupo. O Grupo Olfar conta com uma equipe dedicada à cadeia de suprimentos na gestão das operações de movimentação, de modo a garantir o abastecimento de matéria-prima para a indústria, a oferta de produtos e a fluidez para o escoamento da produção.

Nosso setor logístico controla a renovação e a manutenção periódica da frota, por meio de novas tecnologias que possibilitam a redução no consumo de combustíveis e reduzem consideravelmente a emissão de poluentes dos veículos, como o S10 – tipo de diesel com baixo teor de enxofre – e a Arla – solução de ureia de alta pureza que transforma os óxidos de nitrogênio (NO<sub>x</sub>) dos gases de escape em nitrogênio e vapor d'água, inofensivos ao meio ambiente.

Frota própria com



**108 veículos leves**  
para suporte técnico no campo



**64 caminhões**  
para cargas líquidas no embarque de glicerina refinada, setor de reflorestamento e graneleiros

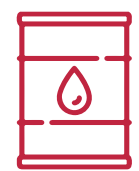
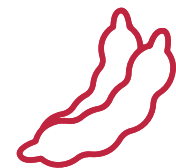


Fluxo de **mais de 500 caminhões/dia**



# Nossos produtos

## Processados e comercializados

**BIODIESEL****ÁCIDO GRAXO****FARELO DE SOJA****GLICERINA LOIRA (BRUTA)****CASCA DE SOJA****GLICERINA REFINADA USP****ÓLEO DE SOJA DEGOMADO**

## Comercializados (grãos *in natura*)

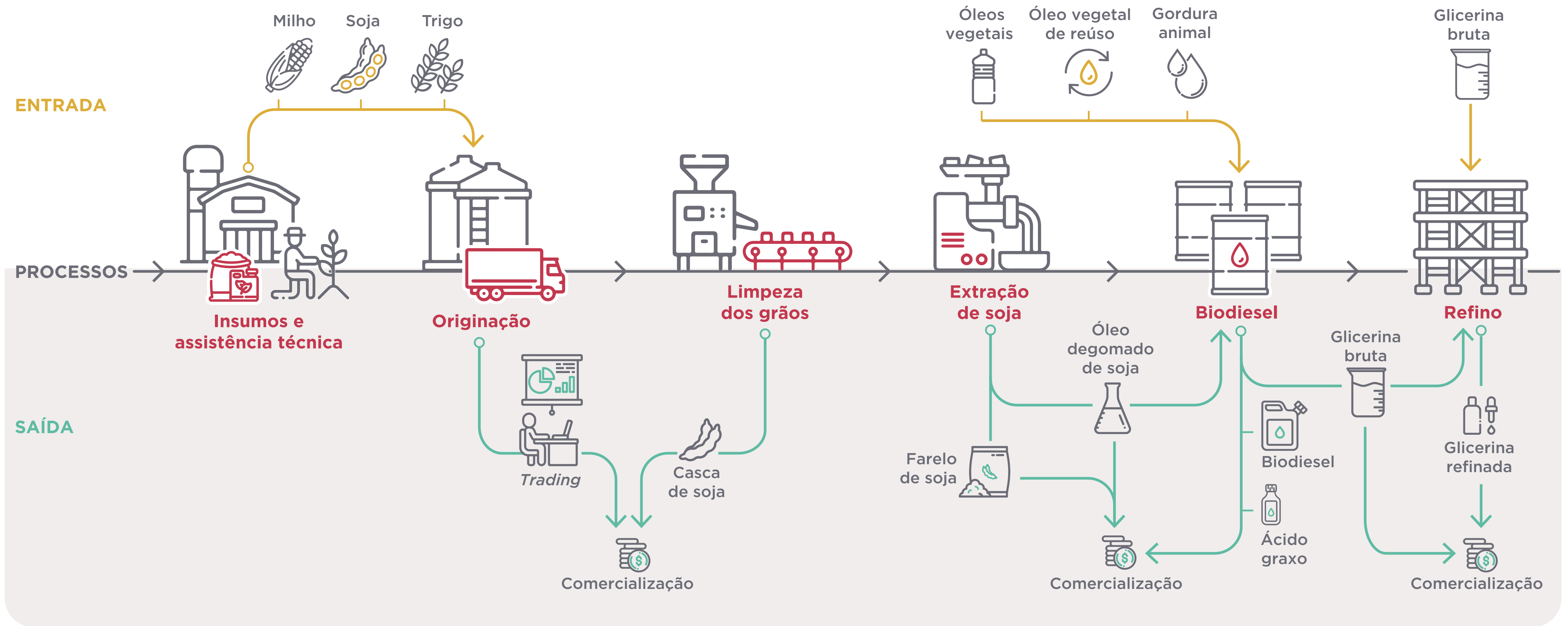
**SOJA****MILHO****TRIGO****CEVADA****TRIGUILHO**

## Comercializados (insumos)

**FERTILIZANTES****FOLIARES****SEMENTES****DEFENSIVOS****BIOLÓGICOS****RAÇÕES**



# Nossos processos







# Originação

Desde a sua fundação, a Olfar recebe e comercializa grãos, criando oportunidades de negócio capazes de fomentar o desenvolvimento regional. Atualmente, a área de Originação mantém, além da matriz, 36 unidades de recebimento e armazenagem de grãos *in natura* para atender a demanda dos produtores da região do Alto Uruguai Gaúcho.

Os grãos recebidos (milho, trigo, triguilho e cevada) seguem para comercialização. No caso da soja, praticamente a totalidade é destinada à planta de Erechim para industrialização. A Olfar realiza manutenções preventivas periódicas em seus silos, armazéns e equipamentos, de modo a garantir qualidade e segurança.

Em 2023 a Olfar investiu em um sistema informatizado com dados georreferenciados para monitoramento socioambiental das áreas das quais origina grãos, com o objetivo de garantir a sua origem sustentável.

Capacidade de  
armazenagem  
de grãos



**415,86**  
mil toneladas



**6,93**  
milhões de sacas



# Comércio de grãos

Em 2022, a Olfar reestruturou sua política de comercialização de grãos, passando a considerar as dinâmicas do mercado para as negociações de preço em cada região de atuação. Assim passamos a oferecer ao produtor as melhores condições e reforçar a confiança nas parcerias.

Depois de dois anos de estiagem, que impactaram no rendimento e no preço das culturas, 2023 foi um ano

mais favorável. Conseguimos manter o resultado dentro das expectativas, atingindo 96% da meta prevista para a Originação, com uma média de produtividade de 2,8 t/ha.

Buscamos nas nossas relações transparência, seriedade, ética e confiabilidade, de modo a estabelecer relacionamentos duradouros com os fornecedores de grãos.

Temos dois perfis de fornecedores: os produtores rurais, que entregam seus grãos diretamente nas unidades de recebimento da Olfar, e o mercado *spot*, no qual os grãos são negociados em grandes lotes com cooperativas, ce-realistas e outros.

No ano, 39,20% dos grãos foram adquiridos diretamente dos produtores e 60,80%, do mercado *spot*. Aproximadamente 7,8 mil fornecedores movimentaram grãos com a empresa, em ambas as modalidades.

No período, 99,52% da soja foi destinada à industrialização, em função da alta demanda por biodiesel e farelo. Milho e cevada foram destinados ao mercado interno, e o trigo, para os mercados interno e externo.



## Assistência técnica

Em todas as suas unidades de Originação, a Olfar conta com uma equipe especializada para prestar suporte aos produtores rurais. Nas visitas técnicas, damos orientações quanto a manejo, uso de insumos, tratamentos culturais e boas práticas.

Mais que garantir uma colheita de qualidade, buscamos contribuir para uma agricultura inclusiva, justa e sustentável, com respeito ao meio ambiente e estímulo à permanência no campo. Em 2023, atendemos 2.579 produtores da agricultura familiar por meio de nosso programa de assistência técnica.





## Grãos em números – Originação

### PARTICIPAÇÃO NO FATURAMENTO EM 2023



Trigo

**1,47%**



Milho

**0,99%**



Soja

**0,15%**

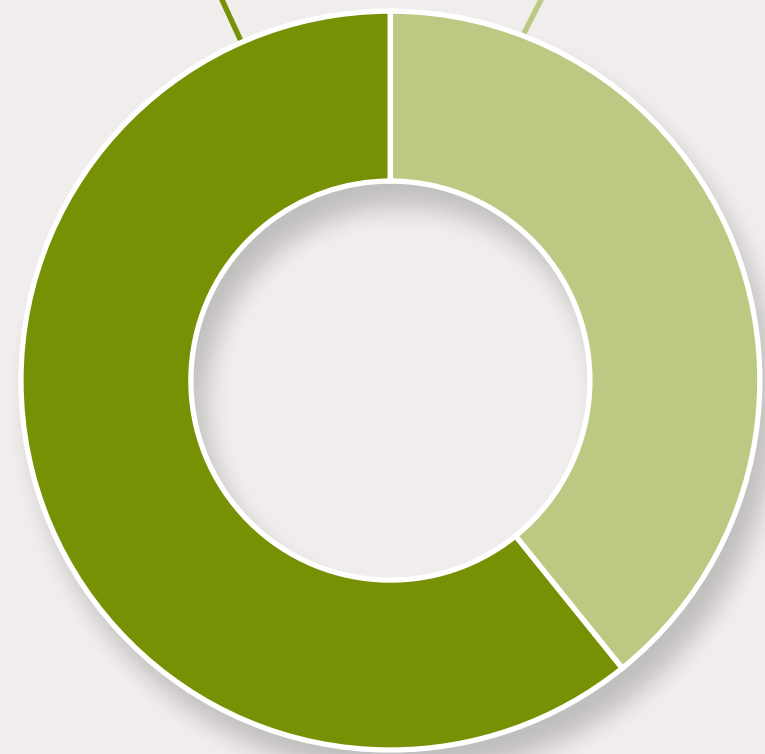
### ORIGEM DOS GRÃOS

60,80%

Mercado spot

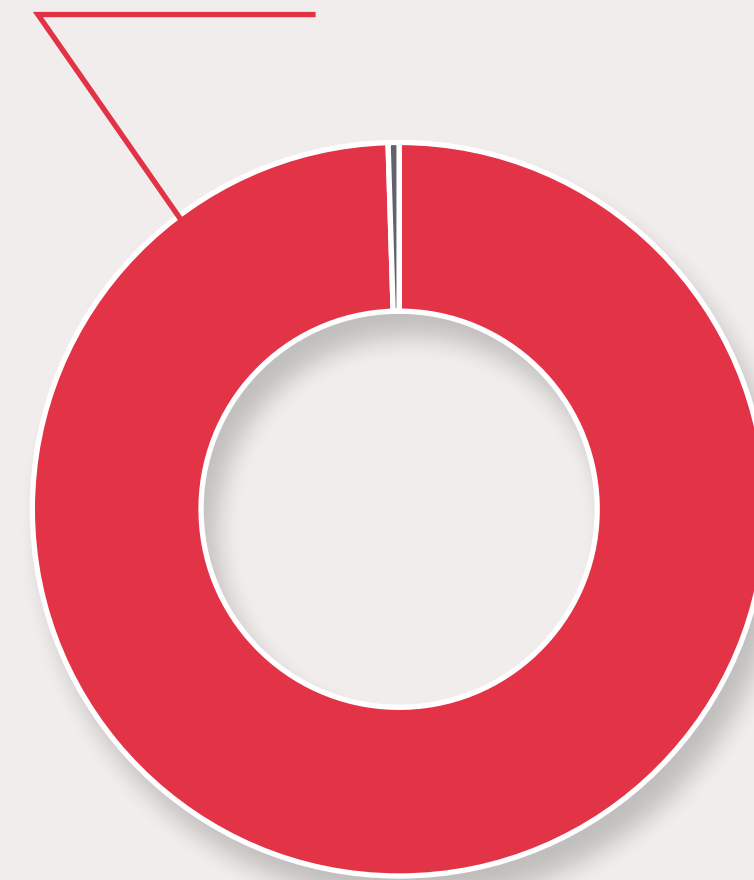
39,20%

Produtores



### SOJA DESTINADA AO PROCESSO INDUSTRIAL

99,52%



### ORIGINAÇÃO (EM MIL TONELADAS)

237,30

Soja

38,85

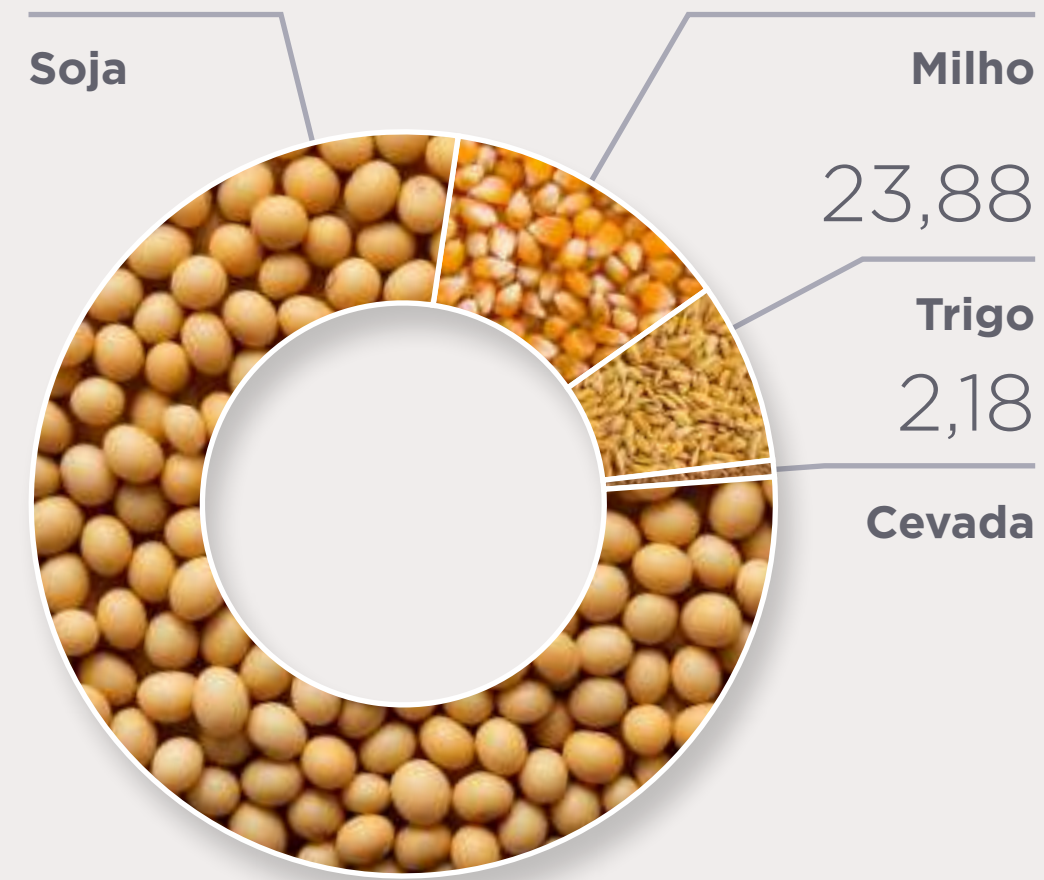
Milho

23,88

Trigo

2,18

Cevada



## Cadeia de fornecimento responsável

Em 2023, avançamos em nosso compromisso com a qualidade e segurança das nossas matérias-primas por meio da implementação de processo de rastreabilidade dos nossos grãos, com o suporte de plataforma digital para o monitoramento socioambiental com georreferenciamento.

O sistema nos permite avaliar que os produtos adquiridos são provenientes de territórios sem irregularidades socioambientais, em relação a embargos, desmatamentos e áreas protegidas, entre outros.

Esse processo irá avançar em 2024 com a criação de uma Política de Rastreabilidade e com nossa aproximação da Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais (Abiove), que representa as indústrias de grãos, óleo e farelo de soja e biodiesel.



# Insumos

Nos últimos anos, a Olfar tem apresentado crescimento em várias frentes no setor de insumos agrícolas. Um dos destaques tem sido a revenda de insumos biológicos, que desempenham um papel crucial na agricultura sustentável e na promoção da saúde do solo.

Em 2023, o Setor de Insumos da Olfar registrou um aumento na venda de produtos biológicos. O crescimento reflete o compromisso da empresa em disponibilizar produtos mais sustentáveis, assim como a crescente aceitação e demanda dos agricultores brasileiros por soluções mais naturais e ecológicas para o manejo de pragas e doenças.

A Olfar apresentou um desempenho notável na venda de fertilizantes sólidos, impulsionado pela necessidade dos produtores de melhorar a produtividade e a qualidade das colheitas, utilizando insumos que garantam a nutrição adequada das plantas ao longo de todo o ciclo produtivo. A diversificação e a eficiência dos produtos ofertados pela Olfar têm sido fatores-chave para esse sucesso.

No segmento de fertilizantes foliares, a Olfar registrou um crescimento na demanda, que demonstra a contínua busca dos agricultores por soluções que permitam uma nutrição complementar das plantas, especialmente em momentos críticos do desenvolvimento vegetativo. A aplicação foliar tem a vantagem de fornecer nutrientes diretamente às partes aéreas das plantas, resultando em uma resposta mais rápida e eficiente.

Outro segmento que merece destaque é o de defensivos agrícolas. A Olfar observou um crescimento nas vendas desses produtos em 2023. Este aumento reflete a eficácia dos produtos e a confiança dos agricultores nas soluções oferecidas pela empresa para o controle de pragas e doenças, garantindo assim a proteção das culturas e a maximização da produtividade. Nosso portfólio diversificado e tecnicamente avançado tem sido essencial para atender às variadas necessidades dos produtores rurais.

A Olfar também se destaca pela excelência no atendimento, ao assegurar um suporte técnico e comercial rápido,

eficiente e próximo aos seus clientes. Recentemente, a empresa expandiu a presença no interior do Rio Grande do Sul com a inauguração de uma nova sede no município de São Sepé.

Essa expansão estratégica proporciona um melhor acesso às tecnologias e aos insumos necessários para uma agricultura moderna e sustentável, consolidando a Olfar como uma referência na promoção de práticas agrícolas mais produtivas e sustentáveis.

O segmento de insumos agrícolas tem crescido em várias frentes, como a dos produtos biológicos e a dos fertilizantes foliares



# Extração

O parque fabril da Olfar em Erechim abriga uma moderna planta de extração de soja, com capacidade para esmagar 900 mil toneladas por ano (2,5 mil t/dia). No processo, são produzidos farelo e óleo degomado, além de casca e substratos, utilizados para alimentação animal. Em 2023, a produção gerou 135 mil t de óleo degomado, 491 mil t de farelo e aproximadamente 40 mil t de casca e de substratos de soja.

Investimentos contínuos em inovação e tecnologia permitem à Olfar otimizar seus processos produtivos, alcançando

máxima eficiência. A empresa tem certificações importantes como a Good Manufacturing Practices (GMP+) para o farelo de soja, assegurando uniformidade, transparência e segurança na cadeia de alimentação animal, e a ISO 9001 para gestão da qualidade.

A nova planta de processamento de soja em Porangatu (GO), que está com as obras em andamento, incluirá silos para armazenagem de grãos e um depósito para farelo de soja.

Certificações importantes como a **Good Manufacturing Practices (GMP+)** para o farelo de soja e a **ISO 9001** para a gestão da qualidade asseguram o fornecimento de produtos de excelência

## Óleo degomado

O óleo de soja degomado, resultante do processo de extração, tem alto valor energético e nutricional, podendo ser comercializado com as indústrias alimentícia e energética ou utilizado internamente na produção de biodiesel.

A decisão entre comercialização e industrialização depende de fatores como condições de mercado e necessidades de produção. Em 2023, devido à demanda e ao volume de produção, todo o óleo extraído na planta de Erechim (RS) foi destinado à produção própria de biodiesel.





# Farelo de soja

Obtido a partir do processamento da soja para a extração de óleo, o farelo é um dos suplementos proteicos mais adequados para alimentação animal. Com 46% de proteína, o farelo produzido pela Olfar é destinado para a formulação de rações para aves, suínos e bovinos de corte e leite.

Das mais de 678,65 mil toneladas de soja processadas no ano, 491,37 mil t (72%) foram convertidas em farelo e 135,45 mil t (20%), em óleo degomado. O farelo de soja representou 25,04% do faturamento da empresa.

No ano de 2023, a maior parte do volume produzido foi destinada ao mercado interno (93,49%) e 6,52% foi exportado, de acordo com as oportunidades mercadológicas, alcançando os mercados europeu e asiático.

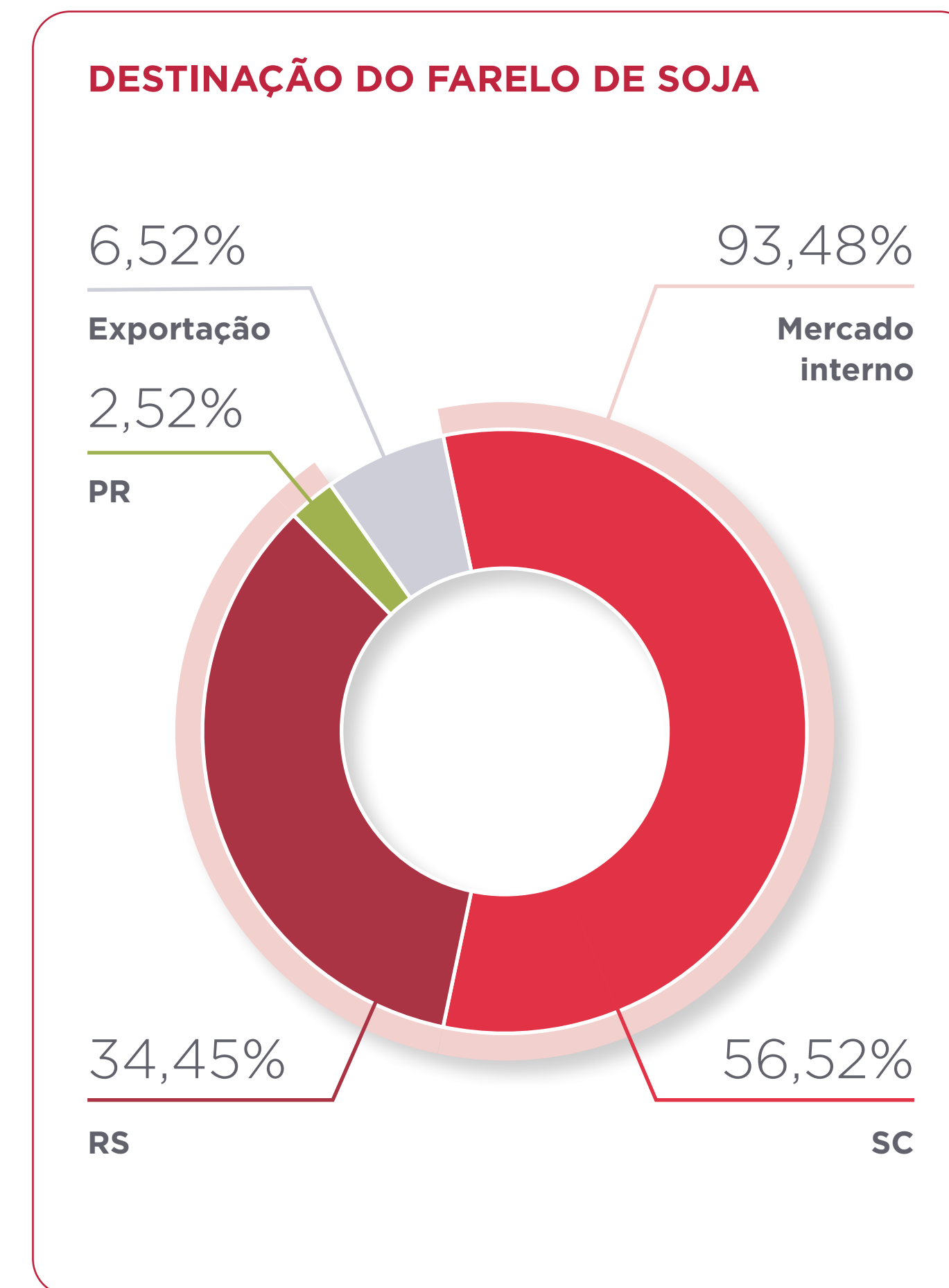
- 

**491 mil t**  
de farelo de soja comercializadas
- 

**46%**  
de proteína (qualidade do farelo)
- 

**100%**  
destinados à produção de ração animal
- 

**25,04%**  
do faturamento integral da empresa





# Biodiesel

O biodiesel é uma alternativa limpa e renovável para minimizar a dependência do petróleo e a emissão de gases de efeito estufa. Em sintonia com o propósito de atuar de forma sustentável, a Olfar pesquisa o tema desde 2005, quando o governo brasileiro lançou o Programa Nacional de Biodiesel.

Iniciamos a fabricação em 2010 com a construção da usina em Erechim (RS) e, na sequência, adquirimos as usinas de Porto Real (RJ) e Porangatu (GO). Em 2023, detínhamos a posição de terceiro principal fabricante do país, segundo a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

O biodiesel hoje é a nossa principal frente de negócio, representando 64,63% do faturamento integral da companhia em 2023. Temos focado no relacionamento de longo prazo com as principais distribuidoras do mercado, que, no ano, adquiriram 67,62% da nossa produção.



## 64,63%

do faturamento da Olfar em 2023 veio da produção de biodiesel



## 67,62%

da produção foi comprada pelas principais distribuidoras do mercado







## Processos produtivos

As plantas de biodiesel da Olfar seguem rigorosos padrões de qualidade, certificadas por normas reconhecidas internacionalmente, e têm gestão totalmente automatizada. Cada uma opera com um processo produtivo próprio, conforme as condições ambientais, de disponibilidade de matéria-prima e particularidades de cada região.

A planta de Erechim é a única das três que concentra a cadeia completa: recebimento da soja e produção de óleo que é matéria-prima para a produção do biodiesel. Essa unidade tem capacidade para processar até 2.500 toneladas diárias de soja, gerando em torno de 500 toneladas de óleo.

Atualmente, a nossa planta de Porto Real compra 100% da matéria-prima de terceiros, assim como a de Porangatu. No município goiano, está em andamento a obra de uma esmagadora de soja que, em sua primeira fase, terá capacidade produtiva de 1,4 milhão de toneladas de soja por ano, gerando até 280 mil toneladas anuais de óleo degomado e suprindo até 50% de todo o óleo necessário para a produção de biodiesel.

O projeto prevê uma expansão de capacidade em uma segunda fase, na qual poderemos processar até 2,1 milhões de toneladas de soja por ano, chegando a 420 mil toneladas de óleo e 1,5 milhão de toneladas de farelo de soja. Quando concluída esta segunda etapa, a planta será capaz de suprir até 70% de toda capacidade produtiva de biodiesel.

A usina de Porto Real está passando por um processo de modernização e ampliação de capacidade de 450 m<sup>3</sup>/dia para 850 m<sup>3</sup>/dia. Temos previsão de concluir esse projeto no terceiro trimestre de 2024.



Em 2023, nossas três usinas produziram

**666,5 milhões**  
de litros de biodiesel



# Selo Biocombustível Social

Nossas três usinas integram o Programa Biocombustível Social - Erechim desde 2010, Porto Real desde 2017 e Porangatu desde 2021. Essa iniciativa do governo federal visa à inclusão da agricultura familiar na cadeia produtiva do biocombustível no Brasil e está em perfeito alinhamento com o compromisso de desenvolvimento social e regional fomentado pela Olfar.

Para participar, todo fabricante de biocombustível precisa garantir uma compra mínima de matéria-prima oriunda de produtores participantes do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf). Assim, ao mesmo tempo em que recebem benefícios fiscais, as indústrias contribuem para esse importante segmento da produção agrícola brasileira.

No âmbito do Selo Biocombustível Social, em 2023, a Olfar investiu R\$ 19,93 milhões, dos quais R\$ 6,37 milhões em assistência técnica no Rio Grande do Sul e R\$ 13,56 milhões em bônus-agricultura familiar e assistência técnica na Região Nordeste do país. As iniciativas incluíram:

- Palestras para o aperfeiçoamento das práticas agrícolas, de modo a gerar mais renda e sustentabilidade no campo;
- Incentivo à agricultura familiar, programas de capacitação, assistência técnica e fortalecimento de cooperativas, em especial envolvendo a cadeia do coco no Nordeste.



## Assistência técnica no Nordeste

Por meio de parceria entre a Olfar e cooperativas, a assistência técnica tem possibilitado aos produtores de coco da Região Nordeste melhorar a sanidade dos coqueirais, o que resulta em mais produtividade e valorização do produto no mercado.

Essa iniciativa beneficia os produtores associados de três cooperativas (duas em Alagoas e uma em Sergipe), melhorando a saúde financeira das famílias e capacitando-as a enfrentar dificuldades como a oscilação de preços e de oferta. Também há contribuição significativa para a segurança alimentar dos agricultores familiares e a redução da desigualdade social.



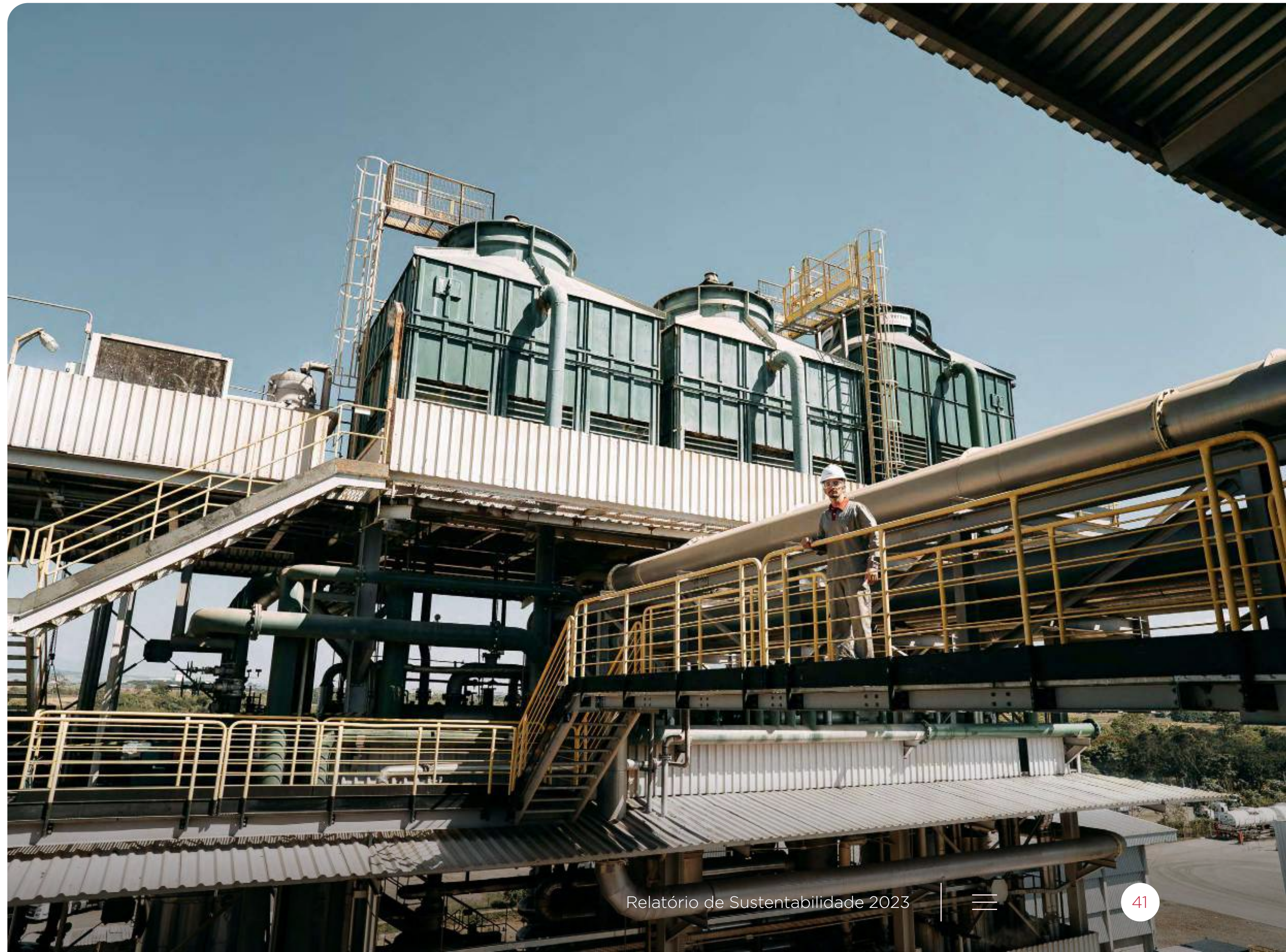
# Reciclagem de óleo

Do ponto de vista ambiental, a composição do biodiesel fabricado na usina de Porto Real (RJ) é uma síntese da produção sustentável de ponta a ponta.

Em torno de 37% da mistura produzida nessa unidade é proveniente de óleo de reuso, oriundo de empresas que realizam a coleta e tratamento para que seja transformado no processo de fabricação do biodiesel. Dessa forma, a Olfar contribui para estimular a geração de renda e o desenvolvimento das comunidades locais.

Essa reciclagem requer alta tecnologia para a retirada das impurezas por processos enzimáticos biomoleculares, que reduzem o uso de produtos químicos. Para contextualizar a relevância da usina, um litro de óleo descartado de forma inadequada pode contaminar 25 mil litros de água, afetar gravemente a vida aquática, entupir redes de esgoto e poluir o solo.

O óleo de fritura reciclado fornece mais de um terço da matéria-prima necessária para fabricar biodiesel em Porto Real



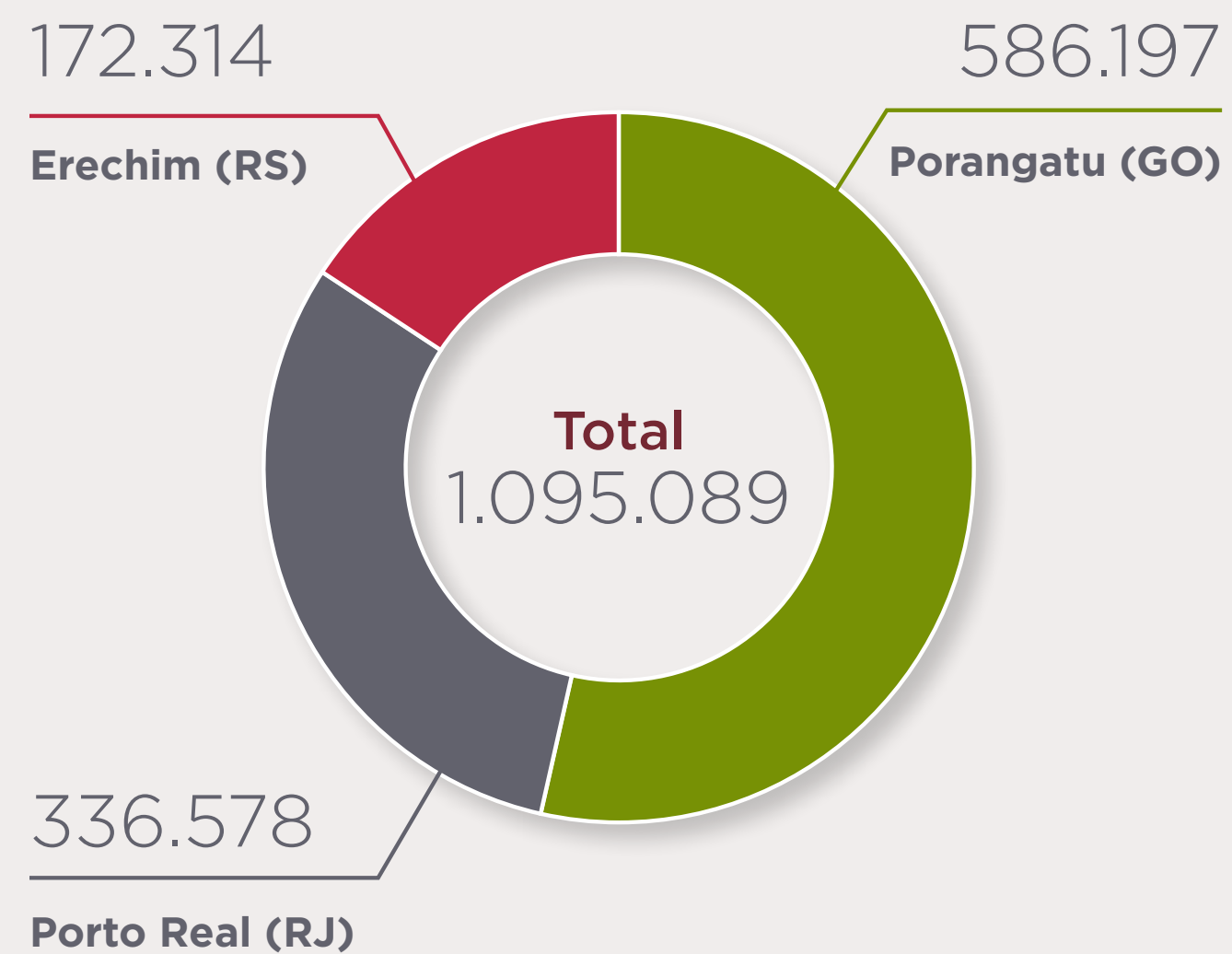


# Créditos de descarbonização

O RenovaBio é uma iniciativa do Ministério de Minas e Energia (MME), lançada em dezembro de 2016, que visa expandir a produção de biocombustíveis, fundamentada na previsibilidade de fornecimento e na sustentabilidade ambiental, econômica e social. Além de contribuir para a redução das emissões de gases de efeito estufa no setor de transportes, essa iniciativa estipula metas de descarbonização para os distribuidores de combustíveis fósseis.

De acordo com a normativa, os distribuidores devem adquirir Créditos de Descarbonização (CBIOs) de unidades produtoras de biocombustíveis certificadas voluntariamente pelo Programa RenovaBio, como é o caso da Olfar. Cada CBIO corresponde a uma tonelada de gás carbônico equivalente (CO<sub>2</sub>eq) que deixou de ser emitida.

## CBIOS GERADOS PELA OLFAR - 2023





## Composição da mistura de biodiesel em 2023

### Erechim (RS)

Capacidade produtiva  
**120 t/dia**  
glicerina bruta

Óleo de reúso  
2,2%

Outros componentes  
10,9%

Outros óleos vegetais  
17,0%

Óleo e gordura animais  
16,2%

Extração de óleo de soja própria  
53,7%

### Porto Real (RJ)

Capacidade produtiva  
**45 t/dia**  
glicerina bruta

Óleo de reúso  
37,1%

Outros óleos vegetais  
12,2%

Óleo e gordura animais  
39,8%

Outros componentes  
10,9%

### Porangatu (GO)

Capacidade produtiva  
**180 t/dia**  
glicerina bruta

Óleo de reúso  
0,2%

Óleos vegetais  
68,1%

Óleo e gordura animais  
19,3%

Outros componentes  
12,4%



## Capacidade produtiva de biodiesel

### Erechim (RS)

1,2 milhão  
de L/dia

432 milhões  
de L/ano

### Porto Real (RJ)

0,45 milhão  
de L/dia

162 milhões  
de L/ano

### Porangatu (GO)

1,8 milhão  
de L/dia

648 milhões  
de L/ano

## Operação de *barter* de CBIOs por insumos agrícolas

Em setembro de 2023, a Olfar realizou com a Basf a troca de créditos de descarbonização (CBIOs) por insumos agrícolas e metilato de sódio, um catalisador crucial para a produção eficiente de biodiesel. Esse modelo de permuta (*barter*, em inglês) representou um marco no uso de CBIOs como ativos de troca, consolidando uma nova abordagem sustentável no setor de biocombustíveis.

Os CBIOs, regulamentados pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), são emitidos por produtores de biocombustíveis e adquiridos por distribuidores de combustíveis fósseis. Cada crédito corresponde a uma tonelada de CO<sub>2</sub> não emitida. Essa prática contribuiu para a redução da pegada de carbono, reforçando a responsabilidade ambiental e o compromisso das empresas com as futuras gerações.



# Glicerina refinada

Junto à unidade de Erechim, a Olfar tem uma fábrica de refino de glicerina, com capacidade de processamento de 150 toneladas diárias e 54 mil toneladas anuais.

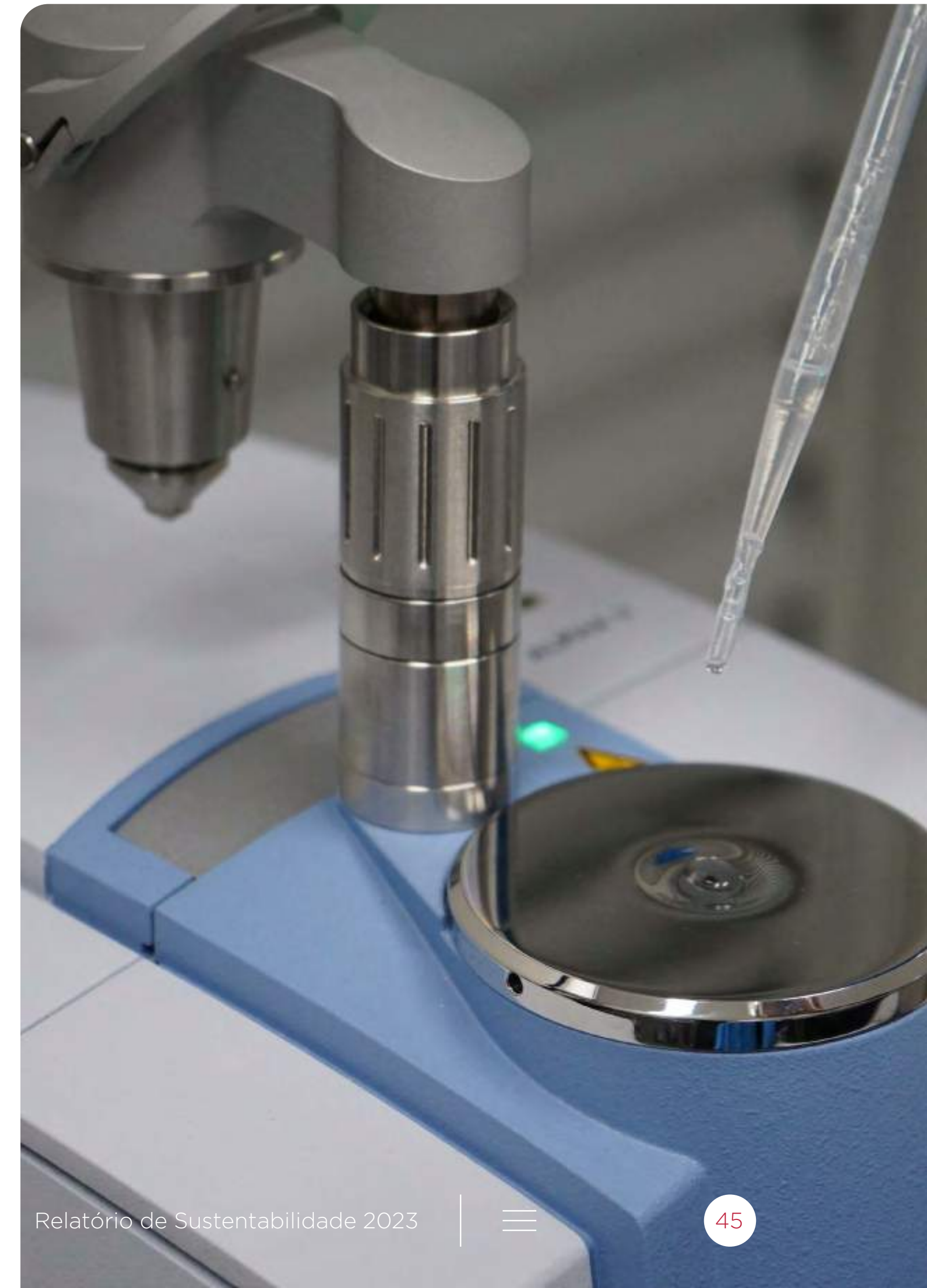
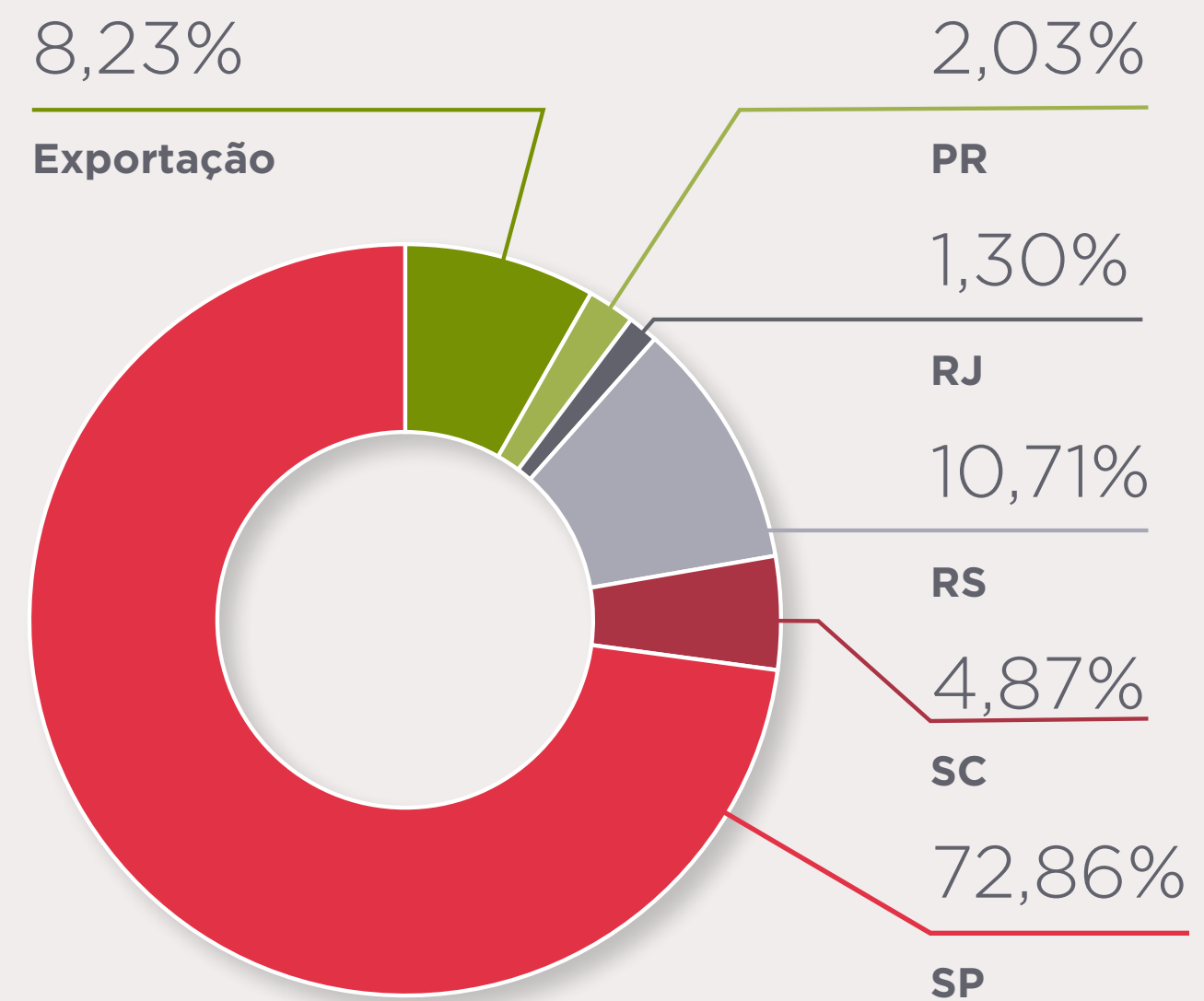
Em 2023, 79,38% da glicerina bruta originada da nossa produção de biocombustível era de origem vegetal e foi encaminhada para produção interna de glicerina refinada.

A glicerina refinada apresenta concentração de 99,7% a 99,9% de glicerol, atendendo à necessidade de matéria-prima das indústrias alimentícia, cosmética, farmacêutica e química. Ela é utilizada na fabricação de creme dental, sabonete, xampu e produtos alimentícios como balas, caramelo, biscoitos, chocolates e pães, além de tintas e lubrificantes.

Para atender esse mercado exigente, a Olfar tem certificações como a FSSC 22000, ISO 9001, Kosher e passa por processos de homologação pelos principais parceiros comerciais. A empresa também é membro da Plataforma Sedex, que realiza auditorias sociais periódicas como, por exemplo, o modelo SMETA 4 Pilares.

A Olfar tem capacidade de refinar 54 mil toneladas anuais de glicerina

## COMÉRCIO DE GLICERINA REFINADA - 2023







# Cadeia de valor e rede de fornecedores

GRI 2-6, 204-1, 3-3

A Olfar é uma empresa diversificada, atuando em setores como alimentos, recursos renováveis, energia alternativa, transformação de recursos, serviços e comercialização de insumos agrícolas. Nossa cadeia de valor inclui logística de entrada e saída, matérias-primas, fornecedores, operações internas, distribuição e serviços.

Entre as principais atividades da companhia estão produção, vendas e *marketing*, logística e cadeia de suprimentos, atendimento ao cliente e gestão de qualidade. Os produtos e serviços oferecidos abrangem soja, cevada, milho, trigo e trigoilho *in natura*, farelo e casca de soja, glicerina loira e refinada, ácido graxo, biodiesel, fertilizantes, defensivos, adubos foliares, biológicos, rações e sementes.

Em 2023, a organização teve um faturamento de R\$ 5,08 bilhões e receitas líquidas de R\$ 4,69 bilhões após deduções de devoluções e impostos. Atendemos tanto o mercado interno quanto o externo. Não comercializamos

produtos ou serviços proibidos ou objeto de preocupação pública.

Nossa cadeia de valor inclui aproximadamente 12 mil fornecedores, dos quais adquirimos soja, óleos vegetais, óleos de origem animal, óleo recuperado, grãos, insumos industriais, insumos agrícolas, energia, serviços de montagem industrial, máquinas e equipamentos, serviços administrativos e consultorias. Em 2023, esses pagamentos somaram R\$ 4,53 bilhões. Desse montante, 45% se destinaram a fornecedores do mesmo estado das fábricas e plantas de produção.



Em 2023, a Olfar pagou R\$ 4,53 bilhões a seus 12 mil fornecedores



# Novos negócios

Em 2023, demos início à construção de duas fábricas, nas quais serão desenvolvidos novos negócios. Uma delas, em Erechim (RS), é de farelo SPC (proteína concentrada de soja, na sigla em inglês), produto destinado principalmente à aquicultura de salmão. A outra, em Porangatu (GO), irá extrair óleo de soja, farelo e derivados. O investimento total estimado é de cerca de R\$ 900 milhões, com previsão de início das atividades em 2025.

A nova planta de extração de farelo SPC trará um aumento significativo na gama de clientes e fornecedores. O fluxo logístico será intensificado para o fornecimento de matéria-prima e retirada de produtos acabados. Ademais, haverá impacto positivo no desenvolvimento econômico regional.

O projeto da fábrica de farelo SPC tem características inovadoras e conta com a chancela da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep). O resultado será a implantação da primeira planta produtiva 4.0 de derivados de grãos de soja em âmbito nacional.



A cadeia totalmente integrada, com economia 100% circular, também é inédita no Brasil. Neste circuito fechado, todos os resíduos gerados serão reintegrados ao processo produtivo ou convertidos em produtos de maior valor agregado.

A entrada da Olfar no segmento ampliará as possibilidades de atuação da companhia no mercado internacional.

Já a unidade de Porangatu é uma das maiores processadoras de biodiesel do país, com capacidade instalada de 1.800 m<sup>3</sup> diários. A matéria-prima é comprada de recicladores da região e de produtores de óleo de soja.

Com a nova esmagadora de soja, que terá capacidade de 4 mil toneladas diárias na primeira fase e 6 mil toneladas na segunda fase, a planta de biodiesel de Porangatu poderá suprir cerca de 70% da necessidade de matéria-prima com óleo de soja produzido pela Olfar.

Totalmente automatizado, o projeto em Porangatu incorpora conceitos de indústria 4.0, o que fará dessa planta uma das mais modernas do país. A previsão de início de operação é o segundo semestre de 2025.

Nesse projeto, haverá a possibilidade de recebimento e expedição de matéria-prima e produtos finais por meios ferroviários.



# Segurança, qualidade e inovação

GRI 3-3, 416-1, 416-2, 417-1, 417-2, 417-3

Inovar faz parte do nosso jeito de ser. A busca constante por novas soluções é essencial para a sustentabilidade do negócio e depende da implantação de uma cultura de inovação envolvendo todas as áreas da empresa. Essa mentalidade nos guia na criação de processos mais eficientes, seguros e amigáveis ao meio ambiente.

Em 2023, dedicamos 22.763,83 horas a Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação, com o envolvimento de 154 colaboradores e de inúmeras empresas parceiras. Investimos R\$ 3,60 milhões em Pesquisa e Desenvolvimento, excluindo equipamentos imobilizados.

Nosso programa Gerar Ideias, voltado à inovação, incentiva os colaboradores a buscarem soluções para problemas

reais ou melhorias para o negócio. Em 2023, foram inscritas 12 ideias: uma foi aprovada e implantada, cinco não se encaixaram nos critérios e seis estão em análise. As inscrições de ideias estão abertas continuamente.

Todos os produtos da Olfar são avaliados em relação aos impactos na saúde e segurança para os consumidores. Da mesma forma, todos têm em seus rótulos informações sobre origem de componentes, além de possuírem Ficha com Dados de Segurança (FDS), que garante as informações para o uso seguro, disposição e impactos ambientais ou sociais e conteúdo, particularmente de substâncias que possam causar impacto ambiental ou social. Em 2023, não foram identificadas não conformidades quanto a esses aspectos.

A empresa segue os compromissos das normas FSSC 22000 e ISO 14001 sobre a segurança de alimentos e meio ambiente. Todos os produtos estão de acordo com os órgãos reguladores e certificados: biodiesel segue as exigências legais da ANP; glicerina atende a FSSC 22000; farelo está de acordo com o GMP+FSA.

Nossos laboratórios também prestam serviços de análises para terceiros, possibilitando que a comunidade usufrua do conhecimento técnico da empresa. Essa atividade

atende, no escopo de biodiesel, a ISO 17025<sup>1</sup>. O setor de comunicação da Olfar aproveita plataformas externas para posicionar estrategicamente a empresa, destacando suas certificações e práticas exemplares. Isso contribui para fortalecer a solidez e respeitabilidade da marca, em conformidade com as regulamentações da área.

<sup>1</sup>. Erechim: CRL0975.pdf (inmetro.gov.br) e Porto Real: CRL1699.pdf (inmetro.gov.br)





## NOSSAS CERTIFICAÇÕES

Certificação	Propósito	Negócio
<b>ISO 9001</b> 	Estabelecer um sistema de gestão da qualidade, a fim de prover confiança no fornecimento de nossos produtos.	Produção e comercialização de biodiesel, glicerina bruta e refinada e derivados de soja (óleo e farelo) em Erechim.
<b>ISO 14001*</b> 	Estabelecer um Sistema de Gestão Ambiental, a fim de avaliar e controlar o impacto de suas atividades no meio ambiente, promovendo a sustentabilidade.	Produção e comercialização de biodiesel, glicerina bruta e refinada e derivados de soja (óleo e farelo) em Erechim.
<b>FSSC 22000</b> 	Fornecer um sistema de gestão de segurança para minimizar riscos de segurança aos alimentos e garantir a produção segura.	Glicerina refinada em Erechim.
<b>GMP+ FSA</b> 	Garantir uma alimentação mais segura em todo o mundo, com processos eficientes, rigoroso controle de higiene, proporcionando uniformidade, transparência e segurança na cadeia de alimentação animal.	Farelo de soja – produção, comercialização e transporte rodoviário a granel – em Erechim.**
<b>ISO 17025</b> 	Atestar que o laboratório é acreditado para realizar ensaios químicos de alta qualidade e confiabilidade no biodiesel.	Laboratórios em <a href="#">Erechim</a> e <a href="#">Porto Real</a> ***

\* Fomos auditados no fim do ano de 2023, porém o certificado foi emitido em 2024.

\*\* O escopo de transporte foi concedido em janeiro de 2024.

\*\*\* A previsão é de acreditar o laboratório de Porangatu no fim de 2024.

\*\*\*\* Certificação concedida para Erechim em janeiro de 2024 e previsão para Porangatu em setembro de 2024.

Certificação	Propósito	Negócio
<b>Renovabio</b> 	Certificar empresas que reduzem a emissão de gases de efeito estufa no meio ambiente, incentivando o aumento da produção e da participação de biocombustíveis da matriz energética do país.	Biodiesel de Erechim, Porto Real e Porangatu
<b>SBS - Selo Biocombustível Social</b> 	Fomentar a inserção da agricultura familiar no mercado do biodiesel.	Biodiesel em Erechim, Porto Real e Porangatu
<b>ISCC</b> 	Certificação de sustentabilidade de matérias-primas e produtos renováveis, em atendimento aos padrões de conformidade ambiental, social e de rastreabilidade.	Biodiesel produzido a partir de ácido graxo e gordura animal em Porto Real.****
<b>Kosher</b> 	Atestar que o produto obedece às normas específicas que regem a comunidade ortodoxa judaica, em atendimento a padrões de qualidade e integridade.	Glicerina refinada em Erechim.
<b>SMETA 4 Pilares</b> 	Aborda as dimensões de Saúde e Segurança, Normas Laborais, Meio Ambiente e Ética nos Negócios. Serve para medir o desempenho da gestão socioambiental de uma companhia.	Glicerina refinada em Erechim.



# NOSSA GENTE



51  
Bem-estar e desenvolvimento dos trabalhadores

54  
Gestão da saúde e segurança do trabalho

60  
Avanços na valorização das pessoas

63  
Públicos de relacionamento

65  
Impacto positivo nas comunidades locais





# Bem-estar e desenvolvimento dos trabalhadores

GRI 3-3

Na Olfar, entendemos que uma gestão eficaz de pessoas impulsiona o crescimento organizacional e fortalece os alicerces de nossa sustentabilidade a longo prazo. Nosso compromisso com o tema vai além de práticas convencionais; ele se faz de pessoas para pessoas, incorporando os valores da empresa e a ética em todas as nossas interações.

Este capítulo não apenas registra nossas conquistas, como também serve de guia para nossas ambições futuras de construir uma comunidade empresarial mais resiliente, equitativa e sustentável, potencializando nossa capacidade de criar valor compartilhado.





# Aperfeiçoamento de competências

GRI 404-2

Dispomos de uma matriz de treinamentos para assegurar a formação adequada dos funcionários em relação aos processos da empresa, de modo a atender aos requisitos das normas para as quais a Olfar possui certificações.

Em geral os treinamentos são realizados pelos setores de segurança do trabalho, sistema integrado de gestão, produção e demais responsáveis pelas atividades. Quando há novos funcionários, verifica-se as capacitações necessárias para a função específica. Para todas as atividades há monitoramento e registro de participação.

A Olfar tem uma plataforma de treinamentos livres de capacitação com mais de 200 cursos disponíveis para todos os colaboradores e seus dependentes, entre eles:

- **LíderAção** - Voltado para os profissionais líderes, desde 2019, visa ao aprimoramento dos pontos fortes e ao fortalecimento dos pontos que necessitam de melhorias.

- **LíderAção Aprendiz** - Tem o objetivo de desenvolver pontos fortes e habilidades dos profissionais com potencial para liderança.
- **Ações de Treinamento e Desenvolvimento** - Promovem troca de informações, reflexão e aprendizado sobre diferentes assuntos do cotidiano. Mentorias individuais são realizadas para cargos de gerência e direção.

## MÉDIA DE HORAS DE CAPACITAÇÃO POR EMPREGADO - 2023

GRI 404-1

Número de treinamentos realizados	7.470
Horas de treinamento	27.327,75
Média de horas de treinamento por empregado	30

**Nota:** A Olfar não monitora os dados de treinamentos por gênero, função ou pessoa. Para o cálculo da média, foi considerado o *headcount*. A organização não realiza o monitoramento nominal de treinamentos por funcionário.

# Análises de desempenho

GRI 404-3

Por meio de nossa metodologia específica, realizamos avaliações anuais de desempenho, incentivando o desenvolvimento das pessoas. O objetivo é criar oportunidade de diálogo entre funcionários e gestores, promovendo a cultura do *feedback* e o crescimento profissional.

De acordo com a política de cargos e salários, consideramos aptos para participar do processo os funcionários com seis meses ou mais de empresa no momento da abertura do ciclo de avaliação e que não estejam afastados.



Em 2023, **avaliamos**  
**92,67%**  
**dos funcionários**



## Diversidade em órgãos de governança e empregados – 2023

GRI 405-1

### PERCENTUAL DE EMPREGADOS POR CATEGORIA FUNCIONAL E GÊNERO (%)

Cargo/função	Homens	Mulheres
Diretoria	80	20
Gerência	76,47	23,53
Chefia/Coordenação	91,8	8,2
Técnica/Supervisão	74,17	25,83
Administrativo	55,61	44,39
Operacional	95,44	4,56
<b>Total</b>	<b>82,7</b>	<b>17,3</b>

### PERCENTUAL DE EMPREGADOS POR CATEGORIA FUNCIONAL E FAIXA ETÁRIA (%)

Cargo/função	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos
Diretoria	0	60	40
Gerência	0	94,12	5,88
Chefia/Coordenação	8,2	75,41	16,39
Técnica/Supervisão	43,33	50	6,67
Administrativo	46,34	49,27	4,39
Operacional	23,86	58,92	17,22
<b>Todas as categorias</b>	<b>30</b>	<b>57,3</b>	<b>12,7</b>

### EMPREGADOS DE GRUPOS MINORITÁRIOS E/OU VULNERÁVEIS POR CATEGORIA FUNCIONAL (%)\*

Pessoas negras		Pessoas com deficiência	
Cargo/função	Percentual	Cargo/função	Percentual
Diretoria	0	Diretoria	0
Gerência	0	Gerência	0
Chefia/coordenação	6,55	Chefia/coordenação	4,92
Técnica/supervisão	20	Técnica/supervisão	1,67
Administrativo	18,54	Administrativo	1,95
Operacional	37,14	Operacional	2,49
<b>Total</b>	<b>27,53</b>	<b>Total</b>	<b>2,36</b>

\* A empresa não tem o levantamento de outros grupos minoritários e/ou vulneráveis



# Gestão da saúde e segurança do trabalho

GRI 403-1, 403-8

O sistema de saúde e segurança do trabalho da Olfar está de acordo com as leis trabalhistas vigentes e as normas do Ministério do Trabalho, cobrindo todos os colaboradores, inclusive trabalhadores em tempo parcial e terceiros. A gestão da medicina e segurança é feita por meio do sistema digital ERP Sênior.

As atividades realizadas pelo setor incluem inspeções em filiais, obras e Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), liberações de trabalhos perigosos e especiais, gestão dos Planos de Prevenção e Proteção contra Incêndio (PPCIs), *checklists* e controle de sistemas de proteção.

Nosso serviço de saúde do trabalho tem como objetivos o monitoramento próximo e constante para a proteção da saúde dos colaboradores, prevenção de acidentes, melhoria da qualidade de vida no ambiente de trabalho e conformidade legal.



Mantemos um sistema de saúde e segurança no trabalho que cobre todos os colaboradores e terceiros, de acordo com a legislação vigente

As ocorrências de incidentes de trabalho, bem como as licenças por motivos de saúde, são acompanhadas e registradas em relatórios. Em casos específicos, realizamos uma investigação de relação com o ambiente laboral para que medidas possam ser tomadas.

A Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (Sipat) da Olfar segue todas as normas do Ministério do Trabalho que dizem respeito ao tema, com destaque para a NR10.







# Avaliação de riscos

GRI 403-2, 403-4, 403-5

A Olfar adota um processo de avaliação de riscos, identificação de perigos, investigação de incidentes e auditorias na gestão da saúde e segurança do trabalho que envolve todos os colaboradores. Esse engajamento pode ser realizado por meio da participação direta ou por meio de representantes, como líderes e gestores.

Nos locais de trabalho, as ações relacionadas ao tema ocorrem de forma rotineira, com inspeções de segurança, análise de acidentes e incidentes, simulações de emergência, avaliações de riscos físicos e de processos de não conformidade. Nas atividades operacionais, elas incluem o monitoramento de exposição a produtos químicos, ruído e vibração, entre outros.

Promovemos treinamentos, capacitações e certificações para todos os colaboradores, conforme as atividades e os riscos envolvidos. Também temos diretrizes e procedimentos claros para a avaliação e a mitigação dos riscos. Destacam-se o treinamento em primeiros-socorros e resposta a emergências, o treinamento em comunicação e conscientização em segurança.

Fazemos inspeções de rotina para verificar as condições de saúde e segurança de nossos colaboradores, assim como simulações de emergência e avaliações de não conformidade

Dispomos de uma política de saúde e segurança ocupacional, além de uma rotina de comunicações internas e de um protocolo de resposta a incidentes. Esse protocolo tem três etapas: investigação, identificação da periculosidade e avaliação.

Qualquer incidente ou situação de perigo pode ser informado por endereços de *e-mail* específicos para a equipe de saúde e segurança do trabalho, por comunicação direta com a liderança ou com a equipe de saúde e segurança do trabalho.



# Promoção da saúde

GRI 403-3, 403-6, 403-10

Adotamos medidas para promover a saúde e o bem-estar de nossos trabalhadores, mantendo sigilo sobre informações pessoais de saúde e garantindo que essas informações não influenciem de forma favorável ou desfavorável a situação do trabalhador. Para isso, agimos em conformidade com a legislação e adotamos estratégias como o acesso restrito, a segurança de dados e a responsabilização.

Dispomos de um espaço de escuta e acolhimento com o objetivo de ouvir os funcionários sobre situações pessoais ou profissionais por que estejam passando e para as quais precisem de orientação. Na maioria das vezes, a busca por atendimento é espontânea, mas também pode ser indicada pelo gestor.

A Olfar adota ainda uma variedade de programas e iniciativas para facilitar o acesso dos colaboradores a serviços médicos e de saúde não relacionados ao trabalho, como programa de exercícios e atividades físicas, programa de saúde mental e campanhas de vacinação.



Também oferece convênios com serviços odontológico, nutricional, psicológico, academias, terapia alternativa e diálogos de segurança, que incluem os colaboradores terceirizados.

Para garantir que os trabalhadores tenham acesso fácil e eficaz a esses serviços, utilizamos diversos canais de comunicação, como boletins internos, campanhas de sensibilização, *e-mails* corporativos, *links* na intranet, aplicativos e plataformas *online*, além de *workshops* e treinamentos.

Em 2023, não tivemos o registro de nenhuma doença ocupacional de comunicação obrigatória.

A empresa dispõe de um espaço de escuta e acolhimento, programas de promoção da saúde mental, bem-estar emocional, atividades físicas e campanhas de vacinação



# Acidentes de trabalho

GRI 403-9

Em 2023 registramos 59 acidentes, incidentes e ocorrências de doenças ocupacionais. Desses, 30 são classificados como de comunicação obrigatória. Eles incluem lesões musculoesqueléticas, acidentes com veículos, exposição a substâncias químicas e lesões por trauma. Todos haviam sido identificados, mapeados e classificados como perigos e riscos à segurança do trabalhador.

O processo para identificação de atividades que apresentam risco de acidentes de trabalho com consequência grave envolve revisão de documentação, entrevistas e observação, avaliação das instalações, avaliação de produtos químicos e materiais, treinamento e conscientização.

As medidas tomadas para eliminar e minimizar os perigos incluem avaliação de riscos, treinamento e sensibilização, manutenção preventiva, uso de EPI, investigação de acidentes, comunicação aberta e cumprimento da legislação.

As normas, premissas e metodologias utilizadas para a compilação de dados em 2021, 2022 e 2023 incluem normas regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego, especificamente a NR01, análise de riscos, gerenciamento de riscos, treinamento dos trabalhadores e a premissa de que segurança é responsabilidade de todos.

Nem todos os trabalhadores são abrangidos no tópico acidentes de trabalho porque não dispomos da informação sobre o número de horas trabalhadas dos terceiros.

## ACIDENTES DE TRABALHO - 2023

GRI 403-9

Classe	Empregados
Número de horas trabalhadas	1.637.270,87
Base de número de horas trabalhadas	1.000.000
Índice de óbitos resultantes de acidente de trabalho	0
Índice de acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)	0
Número de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória	30
Índice de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória	18,32





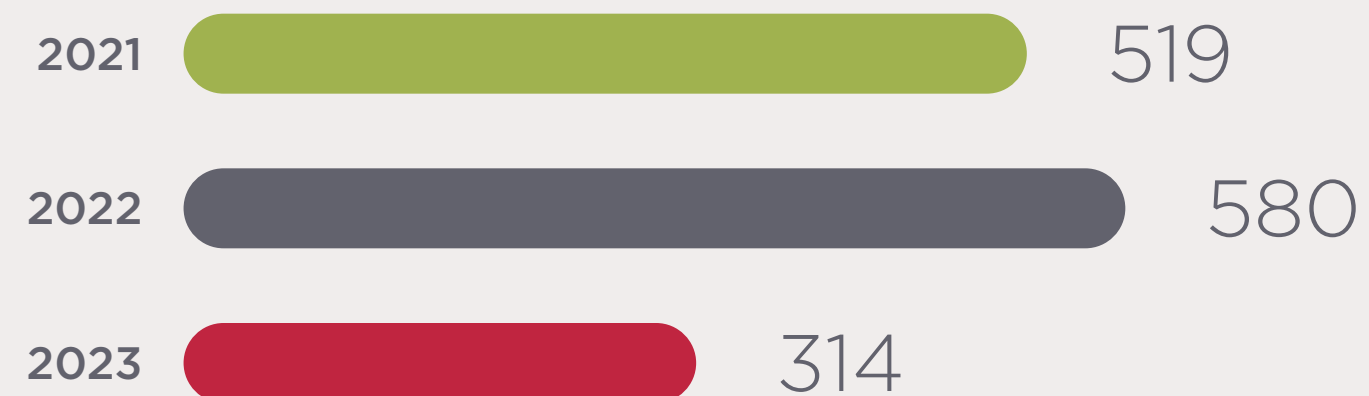
# Trabalhadores terceirizados

GRI 2-8

Nossos colaboradores terceirizados realizam serviços de segurança, alimentação, construção, montagem industrial e outros. Seu número oscila com o andamento das obras. No fim de 2023, eram 314, mas ao longo do ano, foram mais de 800, dos quais cadastramos 789 como novos funcionários terceirizados.

A contratação de terceirizados foi menor na comparação com os dois anos anteriores, em função da redução das demandas específicas em projetos e obras de construção civil, entre outras.

## TRABALHADORES TERCEIRIZADOS: 2021 A 2023



## Perfil dos empregados - 2021 a 2023

GRI 2-7

### EMPREGADOS POR REGIÃO E GÊNERO

Região	2021			2022			2023		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Centro-Oeste (GO)	85	19	104	93	19	112	123	19	142
Sudeste (RJ)	71	15	86	77	14	91	86	14	100
Sul (RS)	497	115	612	522	117	639	527	121	648
<b>Total</b>	<b>653</b>	<b>149</b>	<b>802</b>	<b>692</b>	<b>150</b>	<b>842</b>	<b>736</b>	<b>154</b>	<b>890</b>

### EMPREGADOS POR TIPO DE EMPREGO E GÊNERO

Tipo de emprego	2021			2022			2023		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Tempo integral	594	118	712	633	121	754	673	126	799
Período parcial	59	31	90	59	29	88	63	28	91
<b>Total</b>	<b>653</b>	<b>149</b>	<b>802</b>	<b>692</b>	<b>150</b>	<b>842</b>	<b>736</b>	<b>154</b>	<b>890</b>

### EMPREGADOS POR TIPO DE EMPREGO E REGIÃO - 2023

Região	Tempo integral	Tempo parcial	Total
Centro-Oeste	137	5	142
Sul	569	79	648
Sudeste	93	7	100
<b>Total</b>	<b>799</b>	<b>91</b>	<b>890</b>

**Nota:** Informação não reportada em 2022. A organização não possui empregados por tempo determinado nem sem garantias de carga horária. Os dados informados refletem a contagem do fim do período de relato (dezembro de 2023).



## Novas contratações e rotatividade

GRI 401-1

### NÚMERO TOTAL DE EMPREGADOS E CONTRATAÇÕES NO PERÍODO, POR FAIXA ETÁRIA - 2023

Faixa etária	Contratações	Taxa de novas contratações	Desligamentos	Taxa de rotatividade ou turnover
Abaixo de 30 anos	133	49,81	99	43,45
Entre 30 e 50 anos	110	21,57	82	18,82
Acima de 50 anos	7	6,19	22	12,83
<b>Total</b>	<b>250</b>	<b>28,09</b>	<b>203</b>	<b>25,45</b>

### NÚMERO TOTAL DE EMPREGADOS E CONTRATAÇÕES NO PERÍODO, POR GÊNERO - 2023

Gênero	Contratações	Taxa de novas contratações	Desligamentos	Taxa de rotatividade ou turnover
Homens	206	27,99	163	25,07
Mulheres	44	28,57	40	27,27
<b>Total</b>	<b>250</b>	<b>28,09</b>	<b>203</b>	<b>25,45</b>

### NÚMERO TOTAL EMPREGADOS E CONTRATAÇÕES NO PERÍODO, POR REGIÃO - 2023

Região	Contratações	Taxa de novas contratações	Desligamentos	Taxa de rotatividade ou turnover
Centro-Oeste	64	45,07	35	34,86
Sudeste	33	33	24	28,5
Sul	153	23,61	144	22,92
<b>Total</b>	<b>250</b>	<b>28,09</b>	<b>203</b>	<b>25,45</b>

**Nota:** as taxas de contratações e rotatividade consideram como base o número final de empregados do período (dezembro de 2023). No cálculo, fez-se uma divisão simples entre o total de contratações no ano e número final de empregados, e entre o total de demissões do ano e o número final de empregados.



# Avanços na valorização das pessoas

Na área de Gestão Estratégica de Pessoas, o ano foi marcado pela sistematização de diversas práticas de valorização das pessoas, visando ao aumento do bem-estar e do desenvolvimento tanto profissional quanto pessoal. Entre as principais iniciativas, destacam-se:

- Implantação da Universidade Corporativa;
- Reestruturação das áreas de negócio, com definição da missão de cada uma;
- Implantação do vale-alimentação;
- Criação do Canal de Denúncias interno e externo;
- Ações de *endomarketing* com o objetivo de fortalecer o sentimento de pertencimento.

As iniciativas vêm sendo bem recebidas, conforme a percepção dos gestores e também de verificação externa. Segundo a pesquisa Great Place to Work – Melhores Lugares para Trabalhar (GPTW), 79% dos colaboradores

consideram a Olfar uma ótima empresa para trabalhar – dez pontos percentuais acima do resultado de 2022.

A conquista reflete o compromisso da empresa em cuidar, valorizar e investir nas pessoas, proporcionando um ambiente de trabalho positivo, inclusivo e desafiador.

## Boas-vindas

Iniciado em 2023, o programa **Bem-vindo a bordo** visa acolher e orientar novos colaboradores sobre os processos e a cultura organizacional da Olfar, com o apoio de um padrinho ou madrinha que guiará o profissional durante o período de adaptação.

# Remuneração

GRI 2-20, 2-21

A política de cargos e salários elaborada pela Olfar pretende trazer como resultado uma administração mais efetiva das pessoas, a partir de uma estrutura leve, flexível e alinhada com as diretrizes estratégicas da organização. Como tal, deverá criar oportunidades tangíveis de crescimento profissional e pessoal dos nossos funcionários.

Na definição e aprovação dessa política, a empresa leva em consideração as opiniões dos *stakeholders*. Todo o processo de determinação da remuneração é supervisionado pela área de gestão de pessoas, com participação de consultoria externa.

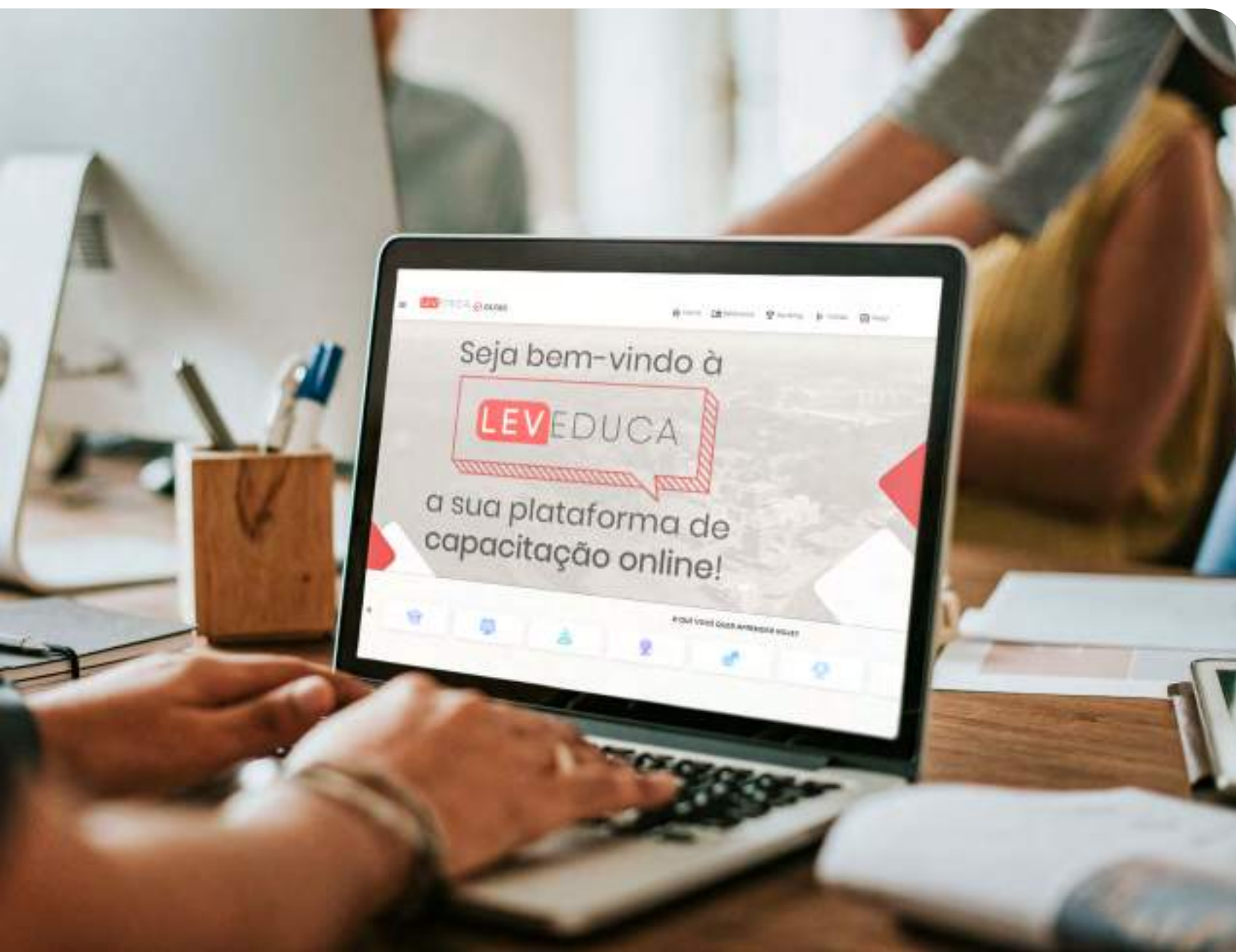
A proporção entre a remuneração total anual do indivíduo mais bem pago da organização e a remuneração total anual média de todos os empregados (excluindo-se o mais bem pago) é de 11,63. Em relação aos aumentos dados em 2023, a proporção do aumento na remuneração do indivíduo mais bem pago e do aumento da remuneração média dos empregados é de 0,44.



# Benefícios

GRI 401-2

Os benefícios oferecidos têm como premissas proporcionar acesso a saúde e bem-estar. Nosso plano de benefícios é composto por: plano de saúde para funcionários e dependentes, plano odontológico, transporte e vale-alimentação (oferecidos a todos os colaboradores, tanto os que trabalham em período integral quanto em períodos parcial e temporário, exceto jovens aprendizes), restaurante na empresa, universidade corporativa, licença-maternidade/paternidade e seguro de vida.



# Tratamento justo e trabalho digno

GRI 2-30, 406-1, 408-1, 409-1

A Olfar tem o compromisso com todos os seus públicos de relacionamento de garantir a igualdade de tratamento e práticas não discriminatórias (raça, cor, preceitos étnicos e religiosos, nacionalidade, idade, sexo e orientação sexual).

Todos os colaboradores, prestadores de serviço, fornecedores, clientes, público externo (visitantes, candidatos etc.) podem fazer denúncias e reclamações por meio dos nossos canais de ouvidoria. O Comitê de Ética e Conduta fica responsável por receber, analisar e tratar as denúncias recebidas. No ano de 2023, não foram registrados casos de discriminação.

A Olfar não contrata menores de 18 anos no seu quadro funcional, exceto na condição de aprendiz, conforme legislação vigente. Aos aprendizes, é garantido um ambiente de trabalho e atividades propícias a seu desenvolvimento pessoal e profissional. A empresa também não permite que terceiros empreguem menores de 18 anos na prestação de serviços.



## NOSSOS CANAIS DE OUVIDORIA

**E-mail:** [ouvidoria@olfar.ind.br](mailto:ouvidoria@olfar.ind.br)

**Telefone:** (54) 99714-1606

**Websites:**

[olfar.ind.br/fale-com-a-olfar](http://olfar.ind.br/fale-com-a-olfar) e  
[olfar.ind.br/canal-de-denuncias](http://olfar.ind.br/canal-de-denuncias)

Todos os nossos colaboradores são devidamente registrados e cobertos por acordos de negociação coletiva. Justamente por todo o cuidado e preocupação, até o momento, não identificamos risco de trabalho escravo na contratação de fornecedores.



## LICENÇA-MATERNIDADE/PATERNIDADE - 2023

GRI 401-3

	Homens	Mulheres
Número de empregados com direito a tirar licença-maternidade/paternidade	736	154
Empregados que tiraram a licença-maternidade/paternidade em 2023	18	4
Empregados que retornaram ao trabalho, no período do relatório, após o término da licença-maternidade/paternidade	18	7
Empregados que voltaram a trabalhar após a licença-maternidade/paternidade e que ainda estiveram empregados 12 meses após o retorno ao trabalho	16	5

**Nota:** A expectativa de retorno em 2023 era de oito mulheres.

	Homens	Mulheres
Taxa de retorno	100	87,5
Taxa de retenção	80	62,5

**Nota:** em 2023, 100% dos homens e 87,5% das mulheres que tiraram licença-maternidade/paternidade retornaram ao trabalho. A expectativa de retorno era de oito mulheres, considerando quatro mulheres que tiraram licença no ano anterior com expectativa de retorno em 2023.

## PROPORÇÃO SALARIAL ENTRE HOMEM E MULHER POR CATEGORIA FUNCIONAL - 2023

GRI 405-2

Cargo	Proporção salarial Mulher x Homem - Salário-Base (R\$)
Diretoria	0,9
Gerência	0,9
Chefia/coordenação	1,1
Técnica/supervisão	0,9
Administrativo	1,0
Operacional	0,7

**Nota:** a proporção salarial foi calculada a partir da média salarial de cada categoria funcional por gênero (soma dos salários-bases por gênero, dividida pela quantidade de funcionários homens e mulheres da categoria). Quando o valor é superior a 1,0, a remuneração das mulheres é superior à remuneração dos homens na categoria.



**79%**  
**dos colaboradores**  
consideram a Olfar uma ótima  
empresa para trabalhar





# Públicos de relacionamento

GRI 2-28, 2-29

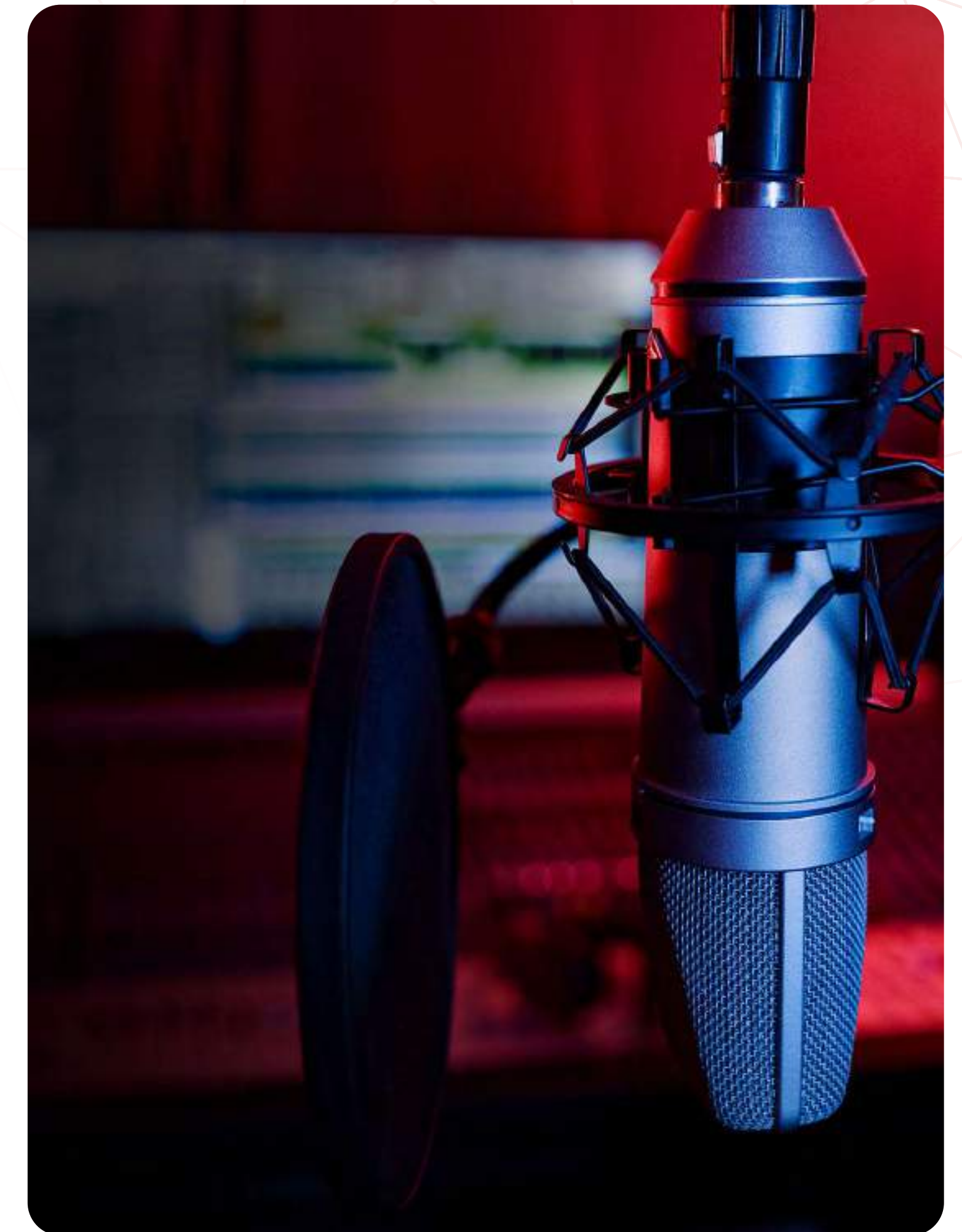
A política de relacionamento da Olfar com a comunidade tem duas frentes: a institucional, que prioriza segurança pública e saúde, envolvendo, por exemplo, doações a corpos de bombeiros e hospitais; e a direta junto aos agricultores, com foco em levar informações relevantes para as suas atividades e apoiar eventos das comunidades em que atuamos.

Nessa segunda frente, a Olfar mantém um programa contínuo de assistência técnica aos produtores rurais para apoiá-los, divulgando novas tecnologias e cultivares de soja, milho e trigo mais adaptados a cada região.

A empresa também mantém o programa radiofônico semanal [Informa Olfar](#), divulgado em seis rádios que alcançam cerca de 70 municípios do Rio Grande do Sul. Com aproximadamente 50 inserções ao longo do ano, o programa aborda notícias do agronegócio, previsão do tempo, dicas de técnicas agrícolas e de saúde preventiva, entre outros temas.

Priorizamos relacionamentos abertos e transparentes com nossos parceiros de negócios. Com o propósito de gestão de impactos, construção de um bom relacionamento, promoção da reputação e busca da sustentabilidade, a Olfar realiza diversas iniciativas, tais como encontros técnicos, participação em feiras e eventos e reuniões periódicas com bancos para atualizações de cenários de mercado.

O programa de rádio [Informa Olfar](#), transmitido para 70 municípios do Rio Grande do Sul, aborda temas do agronegócio, previsão do tempo e orientações sobre saúde preventiva



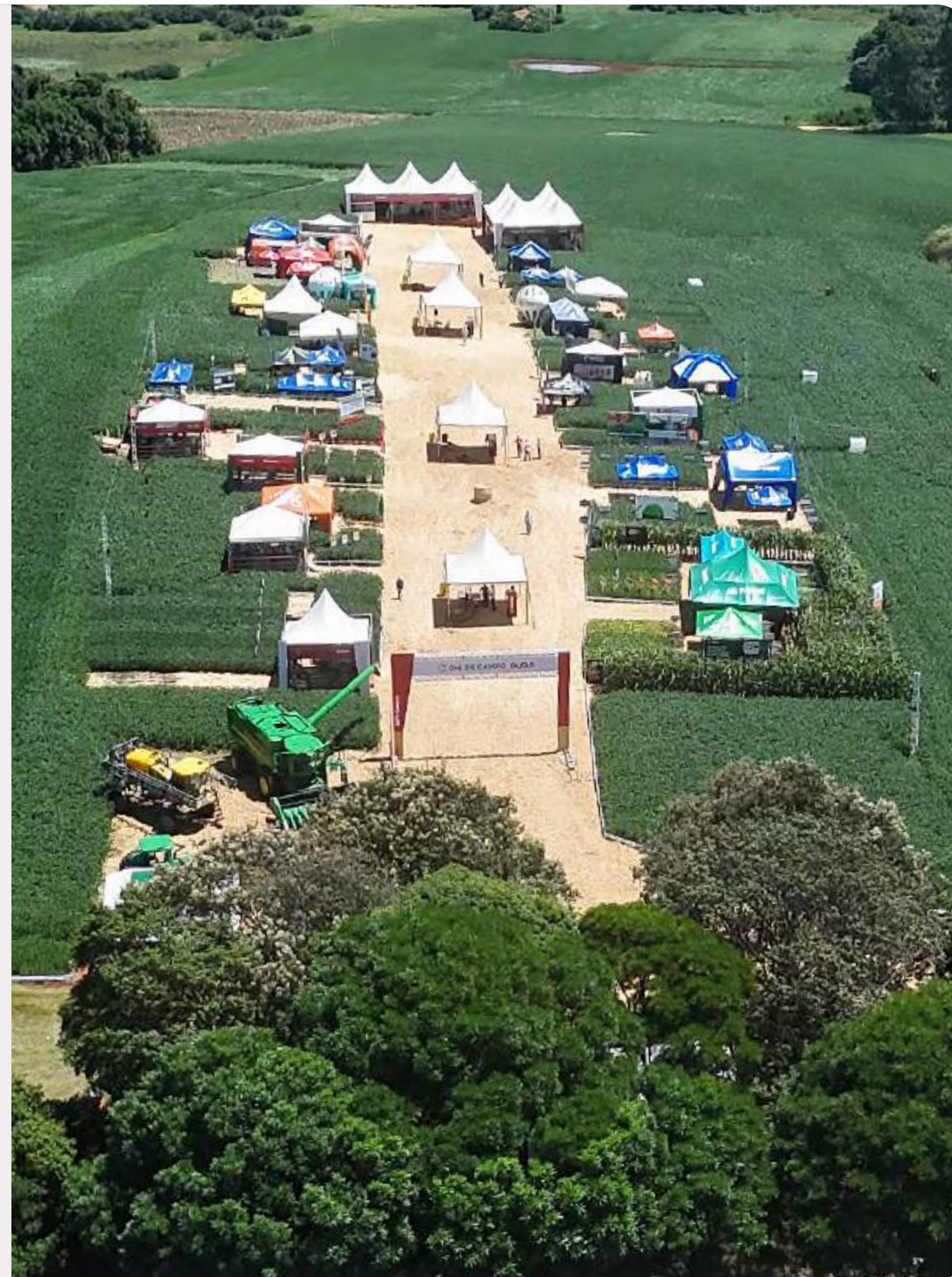


## Dia de Campo 2023

O Dia de Campo é uma iniciativa da Olfar para valorizar os clientes e fortalecer o relacionamento com a comunidade agrícola. É também uma oportunidade para fornecer assistência técnica com a participação de profissionais especializados, como pesquisadores, agrônomos, técnicos agrícolas, empresas e outras organizações.

Em 2023, o evento envolveu mais de 1.200 pessoas, iniciando no município de Barracão e continuando por mais dois dias no distrito de Capo-Erê, em Erechim. A programação foi cuidadosamente elaborada para oferecer aos participantes uma experiência rica e diversificada, com foco na inovação tecnológica e na eficiência no campo, além de criar oportunidades para novos negócios.

Com o compromisso de diminuir os impactos socioambientais do evento, a edição de 2023 contou com a distribuição de *kits* ecológicos para os produtores, expositores e parceiros, diminuindo o uso de materiais descartáveis.



## Associações

GRI 2-28

A colaboração entre empresas e agentes do setor é crucial para promover interesses comuns e enfrentar desafios em conjunto. Ao se associar a outras empresas, a Olfar fortalece sua representatividade, apoia os interesses do setor e participa de discussões sobre políticas e regulamentos importantes.

Algumas das associações das quais participamos:

- Associação Comercial, Cultural e Industrial de Erechim (ACCIE)
- Associação Gaúcha de Fomento às Pequenas Centrais Hidroelétricas (AGPCH)
- Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE)
- Sindicato da Indústria de Biodiesel e Biocombustíveis do Rio Grande do Sul (Sindbio/RS)
- União Brasileira do Biodiesel, Bioquerosene e Biocombustíveis Afins (Ubrabio)



# Impacto positivo nas comunidades locais

GRI 3-3, 413-1

A Olfar realiza projetos sociais com as comunidades da área de influência, sobretudo da área de Erechim (RS), de modo a impulsionar o empreendedorismo, gerar empregos e melhorar a qualidade de vida das pessoas. Nosso plano de desenvolvimento local, construído com a participação de entidades locais, se baseia nas necessidades das comunidades.

Temos canais abertos às comunidades para o registro de reclamações, como ouvidoria, linha direta de atendimento ao cliente e pesquisas de satisfação. Outra forma de fazer o monitoramento contínuo dos resultados de nossas ações é o Levantamento de Aspectos e Impactos Ambientais (Laia), voltado para o público interno.

Em abril, durante a Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (Sipat), arrecadamos mais de 3.500 itens de higiene e limpeza para dez instituições comunitárias: Apae Erechim, Lar da Criança Erechim, Aquarela

Associação Pró Autista, Centro Educativo Cantinho da Luz, Creche Gente Pequena, Centro de Equoterapia Intensiva Apae Porangatu, Lar dos Idosos Porangatu, Centro de Educação Infantil Abelhinha, Lar Paulo VI São Vicente de Paula e Asilo Nicolino Gulhot.

Outras iniciativas da empresa em 2023:

- Participação na Campanha do Agasalho, com doação de roupas, calçados e cobertores para entidades assistenciais;
- Doação de uma carga de água mineral para as vítimas da enchente no município de Roca Sales, um dos mais atingidos pelo desastre natural ocorrido em setembro no Rio Grande do Sul;
- Realização do segundo Pedágio da Sustentabilidade, em setembro, para sensibilizar a população de Erechim a respeito dos cuidados com o meio ambiente;





- Promoção de 15 reuniões técnicas com produtores rurais de municípios do entorno da sede da empresa;
- Aporte de recursos ao Programa de Incentivo ao Aparelhamento da Segurança Pública do Estado do Rio Grande do Sul (Piseg): R\$ 730 mil com abatimento no Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) e R\$ 73 mil de investimento social privado;
- Programa de visitas técnicas Portas Abertas, no qual estudantes de oito instituições de ensino conheceram as instalações da empresa em Erechim, Porto Real e Porangatu;
- Participação no projeto de inovação aberta da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI), iniciativa que envolveu estudantes de ensino médio de escolas públicas e particulares na resolução de desafios reais das empresas participantes;
- Participação em eventos empresariais e educacionais, com o compartilhamento de conhecimentos e experiências.

## Mitigação de impactos negativos

GRI 413-2

Por estar inserida nas comunidades de forma ativa, a Olfar reconhece a importância de compreender os impactos de suas ações sobre o meio ambiente e a sociedade. A empresa está comprometida em ser responsável e sustentável em todas as operações e atua de forma a minimizar e remediar possíveis impactos, mantendo o compromisso com o desenvolvimento sustentável.

Em alinhamento com esses compromissos, utilizamos procedimentos de licenciamento ambiental para todas as atividades aplicáveis e em todas as fases do negócio.

O processo do licenciamento ambiental contempla o levantamento de todos os aspectos das atividades e seus respectivos impactos, conforme os estudos realizados e a regulamentação vigente. Quando identificamos impactos negativos, tomamos medidas para mitigá-los, monitorá-los ou compensá-los. Quando identificamos impactos positivos, executamos ações para que sejam potencializados e replicados.

Em 2023, a Olfar obteve licenciamento para 16 operações, incluindo recebimentos e armazenamentos de grãos, armazenamento e comercialização de defensivos, atividades industriais e administrativas, entre renovações e aquisições de novas licenças. O montante empregado de recursos foi de R\$ 543,74 mil.



### Fale com a Olfar

Se você tem alguma dúvida, oportunidade de negócio, proposta de projeto ou ideia para compartilhar, fale com a gente! Temos um canal aberto pelo [site corporativo](#), por telefone (+55 54 2106 2600), por [e-mail](#) ou via contato presencial em nossa sede em Erechim (RS).



# MEIO AMBIENTE

68

Estratégia climática

73

Gestão ecoeficiente

74

Interações com a água

76

Gestão de resíduos

80

Energia

82

Reflorestamento

83

Emissões





# Estratégia climática

GRI 3-3

Atenta à mudança global advinda das perspectivas climáticas, a Olfar desenvolve estratégias para garantir a perpetuação das suas operações, pautada por sua missão, sua visão e seus valores. A empresa reconhece as vulnerabilidades relacionadas aos recursos naturais e produtos agrícolas essenciais às nossas atividades.

Os principais riscos associados a esse tema incluem mudanças nos padrões de temperatura e chuvas, que podem afetar a produtividade agrícola e a disponibilidade de água e energia. Esses fatores têm impactos potencialmente negativos em nossos custos e resultados operacionais, inclusive o aumento do preço das *commodities* agrícolas.

As mudanças climáticas também podem afetar nossa participação em programas ou certificações ambientais que visam reduzir a exposição às mudanças climáticas. Temos atuado na gestão interna para atender aos requisitos para manutenção dessas certificações e a obtenção de novas.

Em 2023 a Olfar iniciou a quantificação das emissões diretas e indiretas (escopos 1, 2 e algumas categorias do escopo 3) de gases de efeito estufa, baseando-se nos critérios do GHG Protocol. A partir dos dados coletados, será possível executar programas e projetos de mitigação que incorporem tecnologias para redução da intensidade de emissões, além de criar produtos de menor impacto ambiental.

Nossas ações para reduzir emissões estão focadas em priorizar o uso de energia renovável, otimizar a eficiência operacional, aprimorar o tratamento de efluentes e aumentar a eficiência energética.

O uso de biomassa 100% renovável faz parte da rotina de geração de energia elétrica e térmica em nossas unidades, nas quais empregamos materiais como cavaco e lenha de eucalipto e pinus e resíduos de madeira. Nas filiais de Goiás e do Rio Grande do Sul, 29% do cavaco vêm de operações florestais próprias do Grupo Olfar.







# Riscos e oportunidades

GRI 201-2

A Olfar realiza o mapeamento de riscos e oportunidades nos negócios decorrentes de mudanças climáticas. Na análise, consideramos os seguintes riscos relacionados a eventos extremos climáticos: perda de biodiversidade, escassez hídrica, impacto na agricultura, impactos econômicos, instabilidade política e conflitos, e custos de mitigação e adaptação. A tabela a seguir mostra os principais impactos e implicações financeiras dos riscos apontados:

Riscos	Impactos	Implicações financeiras
<b>Eventos climáticos extremos</b> 	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Perdas econômicas</li> <li>• Custos de resposta e recuperação</li> <li>• Perda de biodiversidade</li> <li>• Insegurança alimentar</li> <li>• Perdas em recursos naturais</li> <li>• Impacto psicológico e social</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Custos de adaptação</li> <li>• Riscos operacionais</li> <li>• Custos de energia</li> <li>• Regulamentação e conformidade</li> <li>• Reputação e responsabilidade social</li> <li>• Riscos de cadeia de suprimentos</li> <li>• Oportunidades de mercado</li> <li>• Avaliação de ativos</li> <li>• Acesso a capital</li> <li>• Custos de aquisição de matéria-prima</li> <li>• Riscos de litígio</li> <li>• Riscos de seguro</li> </ul>

Riscos	Impactos	Implicações financeiras
<b>Impacto na agricultura</b> 	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Diminuição da produção de alimentos</li> <li>• Alteração dos padrões de precipitação</li> <li>• Aumento de pragas e doenças</li> <li>• Impactos na pecuária</li> <li>• Insegurança alimentar</li> <li>• Impacto nos preços dos alimentos</li> <li>• Mudanças nas preferências alimentares</li> <li>• Redução da qualidade dos cultivos</li> <li>• Migração rural-urbana</li> <li>• Pressão sobre os recursos hídricos locais</li> <li>• Aumento do risco de conflitos</li> <li>• Escassez de água para irrigação</li> <li>• Necessidade de práticas agrícolas sustentáveis</li> <li>• Ameaça às culturas de exportação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Custos elevados de matérias-primas agrícolas</li> <li>• Volatilidade nos preços de produtos agrícolas</li> <li>• Interrupção da cadeia de suprimentos</li> <li>• Risco de litígio e responsabilidade</li> <li>• Flutuações cambiais</li> <li>• Incerteza regulatória</li> <li>• Necessidade de diversificação</li> <li>• Acesso a financiamento</li> <li>• Oportunidades de mercado</li> <li>• Gerenciamento de riscos</li> <li>• Desvalorização de ativos</li> <li>• Impacto na reputação</li> <li>• Custos de seguro</li> </ul>

<b>Escassez hídrica</b> 	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Escassez de água potável</li> <li>• Segurança alimentar</li> <li>• Impacto na indústria</li> <li>• Impactos na energia</li> <li>• Desenvolvimento socioeconômico limitado</li> <li>• Migração forçada</li> <li>• Impactos ambientais a longo prazo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aumento dos custos operacionais</li> <li>• Interrupção da cadeia de suprimentos</li> <li>• Riscos regulatórios</li> <li>• Impacto na reputação</li> <li>• Riscos de litígio</li> <li>• Restrições de crescimento</li> <li>• Pressão dos investidores</li> <li>• Custos de seguro</li> <li>• Vulnerabilidade a eventos climáticos extremos</li> <li>• Oportunidades de inovação</li> </ul>
--	--	--



Riscos	Impactos	Implicações financeiras
<b>Impactos econômicos</b> 	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Redução da produtividade agrícola</li> <li>• Aumento dos custos de produção industrial</li> <li>• Reparação de danos de eventos climáticos</li> <li>• Aumento do custo de energia</li> <li>• Riscos financeiros</li> <li>• Impacto nos preços dos alimentos</li> <li>• Descontinuidade da cadeia de abastecimento</li> <li>• Perda de fontes de renda</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aumento dos custos operacionais</li> <li>• Interrupções nas operações</li> <li>• Custos de seguro</li> <li>• Regulamentações mais rigorosas</li> <li>• Riscos de cadeia de suprimentos</li> <li>• Riscos de investimento</li> <li>• Riscos de reputação</li> <li>• Mudanças nas preferências dos consumidores</li> <li>• Escassez de recursos naturais</li> <li>• Custos de adaptação</li> <li>• Perdas de ativos físicos</li> </ul>
<b>Instabilidade política e conflitos</b> 	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conflitos por terras e agricultura</li> <li>• Instabilidade alimentar</li> <li>• Impactos econômicos</li> <li>• Competição por recursos energéticos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Perdas de ativos</li> <li>• Interrupções nas operações</li> <li>• Custos de segurança</li> <li>• Impacto nas exportações e importações</li> <li>• Riscos regulatórios</li> <li>• Riscos de investimento</li> <li>• Reputação e imagem de marca</li> <li>• Custos de seguro</li> <li>• Impactos na cadeia de suprimentos</li> <li>• Custos relacionados à gestão de crises</li> <li>• Impacto na força de trabalho</li> </ul>

Riscos	Impactos	Implicações financeiras
<b>Custos de mitigação e adaptação</b> 	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aumento da necessidade de investimentos</li> <li>• Aumento dos custos de adaptação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Custos de investimento em tecnologias verdes</li> <li>• Custos de conformidade regulatória</li> <li>• Custos operacionais mais altos</li> <li>• Custos de pesquisa e desenvolvimento</li> <li>• Riscos de investimento</li> <li>• Custos de seguro e resseguro</li> <li>• Reputação e preferências do consumidor</li> <li>• Impactos na cadeia de suprimentos</li> <li>• Investimentos em infraestrutura resiliente</li> <li>• Custos de conformidade emergente</li> </ul>
<b>Perda de biodiversidade</b> 	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Perda de serviços ecossistêmicos</li> <li>• Desflorestamento e mudanças no uso da terra</li> <li>• Economia e empregos</li> <li>• Desestabilização dos ecossistemas</li> <li>• Segurança alimentar</li> <li>• Impactos globais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Redução da disponibilidade de matérias-primas</li> <li>• Aumento dos custos de produção</li> <li>• Riscos de interrupção da cadeia de suprimentos</li> <li>• Perda de oportunidades de inovação</li> <li>• Danos à reputação</li> <li>• Riscos regulatórios</li> <li>• Riscos de litígio</li> <li>• Menos acesso a financiamento sustentável</li> <li>• Instabilidade nos preços de produtos agrícolas</li> <li>• Impacto sobre a agricultura e a segurança alimentar</li> <li>• Restrições de acesso a áreas naturais para operações</li> <li>• Aumento dos custos de mitigação e recuperação ambiental</li> <li>• Aumento da volatilidade de preços de ações</li> <li>• Pressão de investidores e <i>stakeholders</i> para práticas sustentáveis</li> </ul>



Identificamos as seguintes **oportunidades**: energias renováveis, tecnologias verdes, ciência e educação ambiental, agricultura sustentável, pesquisa científica e inovação.

Oportunidades	Impactos	Implicações financeiras
<b>Energias renováveis</b> 	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aumento da conscientização e investimentos</li> <li>• Aumento da eficiência de energias renováveis</li> <li>• Estimulação do desenvolvimento tecnológico</li> <li>• Aumento da conscientização sobre a energia renovável</li> <li>• Incentivos para a transição energética</li> <li>• Expansão da agricultura de biomassa</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Redução das emissões de carbono</li> <li>• Venda de créditos de carbono</li> <li>• Vantagem competitiva</li> <li>• Diversificação de receita</li> <li>• Atração de investimentos sustentáveis</li> <li>• Incentivos fiscais e subsídios</li> <li>• Redução dos custos de energia</li> <li>• Receita de geração de energia</li> <li>• Resiliência energética</li> <li>• Redução de custos de produção</li> <li>• Melhorias na eficiência de recursos</li> <li>• Aumento da produtividade</li> <li>• Valor agregado aos produtos</li> <li>• Acesso a mercados diferenciados</li> <li>• Redução de riscos de reputação</li> <li>• Atração de investimentos responsáveis</li> <li>• Desenvolvimento de novos produtos e mercados</li> <li>• Valorização de terras agrícolas</li> <li>• Benefícios fiscais e incentivos governamentais</li> <li>• Colaboração com parceiros e cadeia de suprimentos</li> </ul>

Oportunidades	Impactos	Implicações financeiras
<b>Agricultura sustentável</b> 	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aumento da estação de crescimento</li> <li>• Expansão de cultivos em novas regiões</li> <li>• Aumento da produtividade</li> <li>• Benefícios para a pecuária</li> <li>• Mais disponibilidade de água para irrigação</li> <li>• Adoção de práticas agrícolas mais sustentáveis</li> <li>• Inovações tecnológicas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Redução de custos de produção</li> <li>• Melhorias na eficiência de recursos</li> <li>• Aumento da produtividade</li> <li>• Valor agregado aos produtos</li> <li>• Acesso a mercados diferenciados</li> <li>• Redução de riscos de reputação</li> <li>• Atração de investimentos responsáveis</li> <li>• Desenvolvimento de novos produtos e mercados</li> <li>• Valorização de terras agrícolas</li> <li>• Benefícios fiscais e incentivos governamentais</li> <li>• Colaboração com parceiros e cadeia de suprimentos</li> </ul>
<b>Tecnologias verdes</b> 	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Mais conscientização e apoio público</li> <li>• Incentivos governamentais</li> <li>• Expansão das energias renováveis</li> <li>• Sensibilização ambiental</li> <li>• Economia circular</li> <li>• Investimento privado</li> <li>• Inovação tecnológica</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Economia de custos operacionais</li> <li>• Incentivos fiscais e subsídios</li> <li>• Acesso a mercados verdes</li> <li>• Diferenciação competitiva</li> <li>• Redução de desperdício de recursos</li> <li>• Aumento da eficiência de energia</li> <li>• Inovação e P&amp;D</li> <li>• Redução de riscos legais e regulatórios</li> <li>• Resiliência às mudanças climáticas</li> <li>• Melhoria da imagem corporativa</li> <li>• Menos dependência de recursos escassos</li> <li>• Atratividade para investidores sustentáveis</li> <li>• Aumento da vida útil de ativos</li> <li>• Conformidade com cadeias de suprimentos sustentáveis</li> </ul>



### Oportunidades Impactos

#### Consciência e educação ambiental

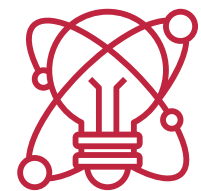


- Conscientização sobre a urgência da ação
- Mais interesse em ciências ambientais
- Incentivos para a pesquisa e desenvolvimento sustentável
- Ênfase na educação ambiental
- Ação cívica e ativismo
- Mudanças de comportamento
- Inovação em educação ambiental
- Integração de questões climáticas no currículo

### Implicações financeiras

- Diferenciação de marca e reputação positiva
- Aumento da lealdade do cliente
- Acesso a novos mercados e segmentos de clientes
- Desenvolvimento de produtos e serviços sustentáveis
- Redução de custos operacionais
- Inovação e desenvolvimento de novas tecnologias
- Atratividade para investidores sustentáveis
- Economia de energia
- Resiliência a riscos ambientais
- Melhor gestão de resíduos
- Aumento do envolvimento dos funcionários
- Desenvolvimento de parcerias estratégicas
- Redução de riscos de reputação
- Melhor gerenciamento de cadeias de suprimentos
- Redução de custos legais e regulatórios

#### Pesquisa científica e inovação



- Aumento do financiamento para pesquisa climática
- Estímulo à inovação tecnológica
- Integração de ciência multidisciplinar
- Desenvolvimento de modelos de previsão mais precisos
- Pesquisa em energias renováveis
- Pesquisa em agricultura sustentável
- Inovação em tecnologia de carbono zero
- Incentivo à educação e à conscientização pública

- Desenvolvimento de tecnologias de baixo carbono
- Eficiência energética
- Gestão de resíduos e reciclagem avançada
- Agricultura sustentável
- Tecnologias de adaptação climática
- Consultoria em sustentabilidade
- Seguros climáticos
- Monitoramento e relatórios ambientais
- Desenvolvimento de mercados de carbono
- Colaborações e parcerias estratégicas
- Cumprimento de regulamentações
- Reputação e atração de investimentos
- Acesso a financiamentos verdes
- Adoção de tecnologias de automação e digitalização
- Resolução de desafios de resiliência climática

No **gerenciamento de riscos e oportunidades** a Olfar adota as seguintes medidas:

- Substituição de combustíveis - industrialização do biocombustível com percentual de mistura de biodiesel no diesel fóssil. Matéria-prima utilizada: óleo degomado, óleo vegetal residual (OVR) e gordura
- Uso de energia renovável com baixa emissão de carbono - utilização de biomassa provinda de áreas reflorestadas e não de áreas nativas
- Melhoria da eficiência energética
- Substituição de lâmpadas fluorescentes pelas LED
- Motores de alta eficiência
- Melhorias contínuas nos processos industriais
- Certificado de Energia Renovável, que atesta a redução na emissão dos gases de efeito estufa, pelo uso de energia proveniente de fontes renováveis.

Para isso, a empresa realiza investimentos em:

- treinamento e desenvolvimento
- ferramentas e *software*
- coleta e análise de dados
- auditoria e revisões independentes
- investimento em resiliência e prevenção
- *compliance* e conformidade regulatória
- tecnologia e inovação
- custos de segurança e controle de qualidade
- outros custos diretos e indiretos
- pessoal
- consultoria externa
- monitoramento e alerta antecipado
- comunicação e sensibilização
- revisões e atualizações periódicas
- seguro e reserva de contingência.



# Gestão ecoeficiente

GRI 3-3

Na jornada para uma gestão eficiente de seus recursos naturais, a Olfar tem como objetivo produzir mais e melhor, gerando maior faturamento com menor consumo das matérias-primas.

Diversas iniciativas ecoeficientes fazem parte do dia a dia dos nossos escritórios e fábricas. Elas envolvem a otimização de processos produtivos e o uso eficiente de recursos, como o reaproveitamento de efluentes tratados na refrigeração das plantas industriais.

Promovemos inovação tecnológica por meio da implantação de um novo processo de tratamento de efluentes que permitirá a geração de energia térmica por meio do biogás. Também minimizamos a geração de resíduos, buscando sempre reutilizar folhas de papel e evitando o uso de copos plásticos.



A Olfar conta com indicadores relacionados a gestão ambiental, como os da ISO 14001. Temos uma brigada ambiental treinada e equipada, além de parcerias com empresas terceiras especializadas em remediação de

acidentes ambientais. Um de nossos objetivos é continuar monitorando e reduzir a geração de efluentes das áreas fabris e do laboratório.



# Interações com a água

GRI 303-1, 303-2

A Olfar estabelece objetivos e metas relacionados à água considerando políticas públicas e o contexto local em que a água é captada e descartada. Nossa captação provém de abastecimento público, poços artesianos, corpos d'água naturais (rios) e recuperação de água da chuva.

As formas de consumo de água na organização são: água potável, uso em sanitários, laboratórios e pesquisa, limpeza e manutenção de instalações e equipamentos, sistemas de combate a incêndios, refeitórios e cozinhas, água de

processamento de produtos (como ingrediente ou parte do processo de produção), resfriamento industrial e geração de energia térmica (vapor).

O descarte licenciado das águas tratadas se dá de duas formas: por rio e por infiltração. Para os efluentes não tratados internamente, as opções são compostagem, aterros e recuperação energética.

Não identificamos impactos ambientais relacionados à água gerados pelas atividades da empresa ou na sua cadeia de valor. Isso se deve ao fato de que a captação e o descarte de água são realizados conforme outorgas e licenças emitidas pelos órgãos competentes em cada estado da federação onde a Olfar se encontra (Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e Goiás).

Quanto ao descarte, seguimos os parâmetros estabelecidos pelas condicionantes de licenças ambientais e outorgas, bem como os parâmetros estabelecidos pelas legislações em vigor.



# Consumo de água

Durante o período do relato, não houve impactos relacionados ao armazenamento e consumo de água. A captação foi realizada conforme os parâmetros e volumes estabelecidos nas outorgas emitidas pelos órgãos ambientais competentes. Além da gestão do consumo de água, a gestão do descarte de efluentes é fundamentada em diversas tecnologias de tratamento, garantindo que a água residual seja adequadamente tratada antes de ser descartada ou reutilizada. A Olfar valoriza a implementação de soluções que visem o baixo consumo ou a reutilização de água internamente nos processos, promovendo uma gestão eficiente desse recurso e a sustentabilidade da operação.

## CONSUMO TOTAL DE ÁGUA EM MEGALITROS - 2023

GRI 303-5

Índice	Total
Captação total de água	643,79
Descarte total de água	24,35
Consumo de água	619,44

**Nota:**

Para o cálculo de consumo total de água foram consideradas as unidades de Erechim, Porto Real, Porangatu e filiais.





# Impactos no descarte

GRI 303-2

Os padrões de qualidade para o descarte dos efluentes tratados pela Olfar estão baseados em Outorgas, Licenças de Operação (LO), Legislações, Diretrizes e Normas Técnicas. Incluem temperatura, pH, demanda bioquímica de oxigênio (DBO), demanda química de oxigênio (DQO), sólidos suspensos totais (SST) e concentrações de nitrogênio (amônia, nitrito e nitrato) e fósforo, óleos e graxas, fósforo total, condutividade, toxicidade aguda e oxigênio dissolvido.

# ETE de Erechim

Na unidade de Erechim, está sendo construída uma Estação de Tratamento de Efluentes (ETE). Com previsão para o início da operação em 2025, o investimento está atrelado ao tratamento de todo o efluente gerado nos processos produtivos.

O processo de tratamento será realizado por biodigestores que convertem a carga orgânica em biogás. Após a purificação, o biogás será direcionado para a queima na caldeira, reduzindo desta forma o consumo de biomassa. Já a água tratada será direcionada para reúso no processo industrial, assim, reduzindo a captação da água subterrânea.



## CAPTAÇÃO DE ÁGUA POR FONTE (MEGALITROS) - 2023

GRI 303-3

Fonte	Água doce	Total
Água de superfície	81,00	<b>81,00</b>
Água subterrânea	558,87	<b>558,87</b>
Água de terceiros	3,92	<b>3,92</b>
<b>Total</b>	<b>643,79</b>	<b>643,79</b>

**Nota:** os dados obtidos para este indicador se basearam nos volumes captados por poço ou de rio, por meio do somatório das vazões diárias de cada fábrica. Para o volume adquirido de terceiros, foram utilizados os volumes informados nas cobranças da concessionária de abastecimento público de água. Não são realizadas captações ou descartes de água em áreas de estresse hídrico.

## DESCARTE DE ÁGUA (MEGALITROS) - 2023

GRI 303-4

Fonte	Água doce	Total
Água de superfície	24,352	24,352
<b>Total</b>	<b>24,352</b>	<b>24,352</b>

**Nota:** o volume descartado ocorre na planta da Olfar de Porto Real (RJ), não localizada em área de estresse hídrico, conforme Conama nº 430/2011.



# Gestão de resíduos

GRI 301-3, 306-2

Adotamos diversas medidas para evitar a produção de resíduos em nossas atividades e na cadeia de valor. A gestão de resíduos, realizada pela própria empresa, é monitorada por relatórios baseados no Manifesto de Transporte de Resíduos (MTR). Usamos a plataforma digital SiLA para monitorar legislações ambientais e manter documentos legais atualizados.

Os resíduos são segregados na fonte, armazenados, quantificados e destinados conforme a classe, com registros detalhados, seguindo o nosso Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS). Anualmente, realizamos a coleta itinerante de embalagens vazias de defensivos agrícolas (leia mais na [página 79](#)).

Todos os funcionários são treinados para a redução e separação adequada de resíduos e incentivados a desenvolver soluções por meio do programa Gerar Ideias. Realizamos auditorias internas baseadas nos requisitos da ISO 14001 e passamos por auditorias externas anuais pelo órgão certificador, além de auditorias bianuais do órgão para licenças de operação.

## RESÍDUOS GERADOS POR COMPOSIÇÃO, EM TONELADAS MÉTRICAS (T) - 2023

GRI 306-3

Resíduos não perigosos		Resíduos Perigosos	
Absorventes e materiais filtrantes	7,00	Eletrônicos	8,00
Sucata de alumínio	0,94	Resíduos de materiais de isolamento fibra de vidro, lã de rocha	21,50
Sucata de borrachas	34,60	Resíduos metálicos contaminados	4,50
Cinzas	210,14	Produtos químicos de laboratório	48,18
Sucata cobre, bronze e latão	0,01	Absorventes e materiais filtrantes contaminados	14,44
Materiais de isolamento fibra de vidro, lã de rocha	0,39	Resíduos de tintas e vernizes contendo substâncias perigosas	6,80
Sucata metais em geral	38,00	Embalagens vazias contaminadas	5,99
Resíduo orgânico de refeitório	34,67	Óleo lubrificante usado	2,32
Resíduo de papel/papelão	44,36	Baterias e acumuladores elétricos	9,50
Resíduo de pilhas alcalinas	10,50	Lâmpadas	0,03
Plásticos recicláveis	54,25	Solos e rochas contendo outras substâncias perigosas decorrentes de emergências ambientais	10,00
Plásticos não recicláveis	2,60	Classe D - Resíduos perigosos oriundos do processo de construção	4,50
Resíduo de ferro e aço	44,93	Água com óleo	911,42
Resíduo de sal	1.361,16		
Vidros	11,80	<b>Resíduos gerados por composição</b>	
Solo, terra, pedras	4,30	<b>Resíduos perigosos</b>	1.047,18
Resíduo orgânico do processo	4.890,89	<b>Resíduos não perigosos</b>	99.557,08
Efluente destinado para terceiros	92.521,39	<b>Total</b>	<b>100.604,26</b>
Lodo de tratamento de efluente	235,06		
Resíduo orgânico de processo - varrição	50,09		

Todos os resíduos gerados foram destinados para tratamento, reciclagem ou disposição externa. **GRI 306-4**

Os dados foram compilados pelo volume contabilizado pela emissão de Demonstrativos de Movimentação de Resíduos de cada órgão ambiental competente (Sinir, Fepam, Inea e IMA). Os volumes de efluente que foram considerados para esse levantamento incluem os efluentes destinados para tratamento em empresa terceira pelos métodos de recuperação energética e compostagem.





Aproximadamente 6,8% do total de resíduos não perigosos gerados pela empresa foram destinados para aterros. Esse montante corresponde aos resíduos orgânicos de refeitório e administrativo, absorventes, materiais filtrantes, panos de limpeza e vestuário de proteção não contaminados, pilhas alcalinas, materiais de isolamento não contaminados, borrachas, vidro, terras e pedras contaminadas com resíduo não perigoso e metais.

Do total de resíduos perigosos, 5,6% foram destinados para aterro, contabilizando materiais como tintas, vernizes, produtos químicos de laboratório, baterias elétricas, resíduos metálicos contaminados, solos, eletrônicos e resíduos de construção civil.

O restante dos resíduos produzidos pela Olfar, perigosos e não perigosos, foi destinado para tratamento. Resíduos perigosos foram encaminhados para coprocessamento ou tratamento de efluentes, enquanto resíduos não perigosos foram tratados por tecnologias de compostagem ou por coprocessamento de efluentes.

## RESÍDUOS DESTINADOS PARA DISPOSIÇÃO FINAL

GRI 306-5

Resíduos perigosos	
Preparação para reutilização <sup>1</sup>	85,91
Reciclagem <sup>2</sup>	8,34
Outras operações de recuperação <sup>3</sup>	894,13
<b>Total</b>	<b>988,38</b>
Resíduos não perigosos	
Preparação para reutilização <sup>4</sup>	34.065,14
Reciclagem <sup>2</sup>	64,8
Outras operações de recuperação <sup>5</sup>	58.689,32
<b>Total</b>	<b>92.819,26</b>

- 1.** Blendagem para coprocessamento
- 2.** Reciclagem, rerrefino e descontaminação de lâmpadas
- 3.** Coprocessamento, tratamento de efluentes, pesquisas e estudos
- 4.** Biorremediação e armazenamento temporário
- 5.** Tratamento de efluentes, recuperação energética, reutilização e compostagem



## IMPACTOS DA GERAÇÃO DE RESÍDUOS - 2023

GRI 306-1

Processo	Materiais	Onde ocorrem os impactos
Entradas de materiais	Matérias-primas, embalagens, produtos químicos e substâncias tóxicas	Transporte de produtos (insumos, soja, resíduos, farelo, casca, óleo, biodiesel, glicerina bruta, glicerina USP, ácido graxo, gordura, defensivos agrícolas e cavaco/lenha)
Atividades	Aquisição de matérias-primas, processamento e produção, distribuição, uso e consumo	Armazenamento, produção, operação e expedição de produtos (biodiesel e refino de glicerina); distribuição de produtos (defensivos, fertilizantes, adubos); consumo de água; consumo de energia elétrica; descarga, limpeza, secagem, produção, armazenamento, operação e expedição de produtos (extração de óleos e geração de farelos)
Saídas de materiais	Embalagens, resíduos de produção, produtos químicos e resíduos perigosos, equipamentos obsoletos, produtos acabados	Transporte do produto acabado; transporte dos resíduos; destinação dos resíduos; destinação de equipamentos obsoletos; distribuição de produtos (defensivos, fertilizantes e adubos)

Etapa	Atividades	Onde ocorrem os impactos
<i>Upstream</i> (cadeia de valor antes da produção da Olfar)	Aquisição de matérias-primas	Transporte de produtos (insumos, soja, óleo, biodiesel, glicerina bruta, gordura, defensivos agrícolas, cavaco/lenha, fertilizantes e adubos)
<i>Downstream</i> (cadeia de valor após os produtos saírem da Olfar)	Armazenamento, distribuição	Armazenamento e transporte de produtos (insumos, soja, resíduos, farelo, casca, óleo, biodiesel, glicerina bruta, glicerina USP, ácido graxo, defensivos agrícolas, cavaco/lenha, fertilizantes, adubos)

## MATERIAIS UTILIZADOS (T) - 2023

GRI 301-1

Materiais não renováveis	Peso
Hidróxido de sódio	800,96
Ácido cítrico	1.238,84
Ácido fosfórico	18,99
Ácido clorídrico	5.599,06
Ácido p-toluenossulfônico	1.708,31
Metilato de sódio	10.092,17
Antioxidante	140,14
<b>Total</b>	<b>19.598,47</b>

Materiais renováveis	Peso
Soja em grãos	678.644,7
Gordura animal	150.173,84
Óleos vegetais	386.993,99
Óleos vegetais de fritura usados	64.204,1
Glicerina bruta	21.045,36
Metanol	59.065,39
Lecitase PLA	47,25
Carvão ativado exaurido	29,25
Carvão ativado	4,5
Gás GLP	106,98
<b>Total</b>	<b>1.360.315,36</b>

## PERCENTUAL DE MATÉRIAS-PRIMAS OU MATERIAIS RECICLADOS UTILIZADOS (T)

GRI 301-2

Matérias-primas	Peso
Total de matérias-primas ou materiais reciclados utilizados*	64.204,1
Total de matérias-primas ou materiais utilizados **	1.379.913,83
Percentual de matérias-primas ou materiais reciclados utilizados	4,65

\* Corresponde à quantidade de óleo de reuso utilizado para fabricação de biodiesel.

\*\* Corresponde ao total de matérias-primas e insumos utilizados em 2023.





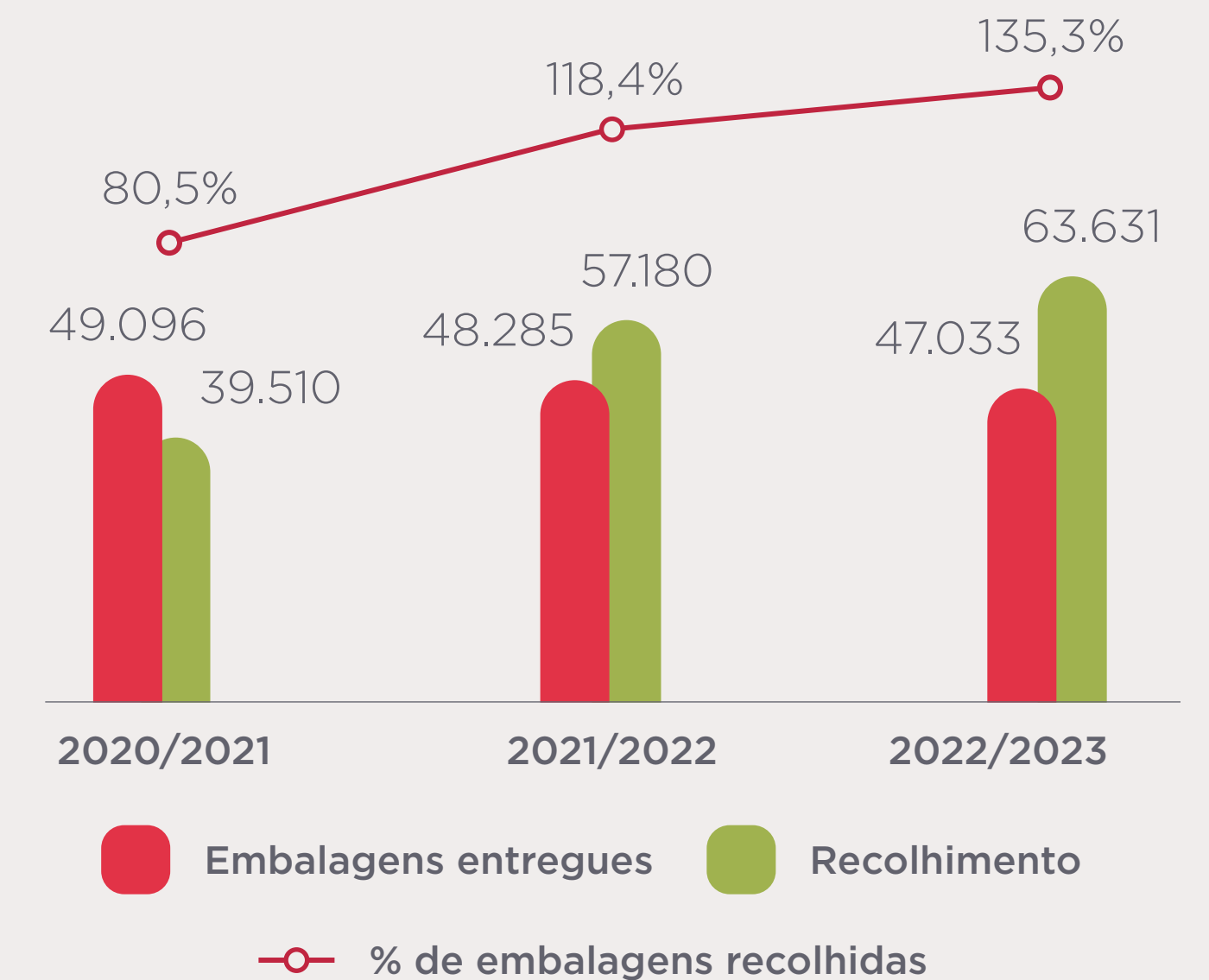
# Recolhimento de embalagens de defensivos

GRI 301-3

A parceria da Olfar com o produtor rural vai além da orientação para uma agricultura responsável. Adotamos uma postura de responsabilidade compartilhada entre agricultores, indústria e canais de distribuição. Por isso, realizamos anualmente a campanha de recolhimento de embalagens de defensivos em todas as regiões onde atuamos.

O material recolhido, incluindo as embalagens de produtos vendidos por outras empresas, é enviado para empresas certificadas, de forma a garantir o destino adequado.

## UNIDADES DE EMBALAGENS DE DEFENSIVOS RECOLHIDAS



**Nota:** O número de embalagens vazias recolhidas é maior que o de entregas no período, pois a Olfar recolhe, também, embalagens de produtos vendidos por outras empresas.



# Energia

A energia é indispensável aos processos da Olfar, que baseia suas atividades em recursos renováveis, buscando a melhoria contínua e uma maior eficiência no consumo. Desde 2017 temos o Certificado de Energia Renovável para as plantas de Erechim e Porto Real. Esse documento atesta o uso de energia elétrica proveniente de fontes incentivadas pelo governo federal, com o objetivo de obter uma matriz energética ambientalmente limpa e sustentável.

## Redução do consumo

GRI 302-4

Em 2023, as reduções no consumo de energia na Olfar foram originadas por programas de eficiência. Compramos motores de alta eficiência e trocamos lâmpadas fluorescentes por lâmpadas LED. No entanto, ainda não dispomos de um histórico de redução.

### ENERGIA CONSUMIDA DENTRO DA ORGANIZAÇÃO, EM GIGAJOULE

GRI 302-1

Fontes Renováveis	2021	2022	2023
Etanol (fração do etanol na gasolina comercial)	626,06	702,77	935,60
Biodiesel (fração de biodiesel no diesel comercial)	4.539,48	4.264,32	5.003,82
Cavaco e lenha consumo geral (renovável)*	2.053.651,67	2.452.550,08	838.874,40
Etanol (renovável - etanol comercial)	0	0	2,03
Vapor (renovável)	0	0	1.158.323,70
<b>Total</b>	<b>2.058.817,21</b>	<b>2.457.517,17</b>	<b>2.003.139,55</b>

**Nota:** adotou-se o BEN - Balanço Energético Nacional para os cálculos e fatores de conversão.

\* A forma de energia reportada em 2021 e 2022 foi biomassa (incluindo cavaco e lenha). Em 2023, reportamos apenas lenha e vapor, excluindo o consumo de energia pela empresa Energir.

Fontes Não Renováveis	2021	2022	2023
Gasolina (fração da gasolina pura na gasolina comercial)	2.385,49	2.677,77	3.656,02
Diesel (fração de diesel puro no diesel comercial)	39.344,04	41.111,92	48.241,40
GLP	7.098,40	6.382,84	4.968,5
Óleo Combustível	0	0	619,0
Querosene de aviação	2.345,28	1.741,36	2.069,60
<b>Total</b>	<b>51.173,21</b>	<b>51.913,89</b>	<b>59.554,52</b>

### ELETRICIDADE CONSUMIDA DENTRO DA ORGANIZAÇÃO, EM MEGAWATT-HORA (MWh)

GRI 302-1

	2021	2022	2023
Eletricidade (renovável)	51.978,56	59.703,28	51.084,04



# Energir

Em Erechim, a Usina Termoelétrica Energir (UTE) é, atualmente, a nossa principal fornecedora de energia elétrica e vapor, 100% provenientes da biomassa.

Toda a energia gerada pela UTE abastece a planta gaúcha e reforça o compromisso da empresa com a sustentabilidade. O vapor gerado também supre toda a demanda necessária para o processo produtivo da matriz.

A Energir iniciou as operações em abril de 2018 e, em setembro do mesmo ano, começou a operar comercialmente. Sua capacidade produtiva é de 55.000 kg de vapor/hora e 7 megawatts de energia elétrica, o equivalente ao consumo de uma cidade de 25 mil habitantes.

A estrutura da usina inclui áreas de armazenamento de cavaco e um prédio para controle e manutenção. Uma equipe de 23 colaboradores garante operação contínua e eficiente, com disponibilidade operacional de 95% ao ano. O excedente de energia elétrica é exportado para o Sistema Interligado Nacional (SIN).



A Energir tem  
capacidade de

**55.000**  
**kg de vapor/hora**

**e 7 MW**  
de energia elétrica





# Reflorestamento

O setor de Reflorestamento do Grupo Olfar é essencial para suprir a necessidade de biomassa das indústrias de Erechim e Porangatu. Em Erechim, nossa produção é destinada à empresa Energir, que fornece energia para nossas atividades. Em Porangatu, atende à filial.

A demanda diária em Erechim é de aproximadamente 1.200 m<sup>3</sup> de biomassa, 29% da qual é produzida pela Olfar. Em Porangatu, a necessidade de 400m<sup>3</sup> diários de biomassa é totalmente atendida por nossa produção.

Para abastecer a indústria de Erechim, adquirimos florestas de eucalipto de terceiros e compramos áreas para plantio ou já plantadas, prontas para corte. Essa compra pode se dar de diversas formas:

- floresta derrubada pelo dono da propriedade rural;
- floresta em pé, derrubada pela Energir;
- propriedade rural mais a floresta, com operação de derrubada e plantio pela Energir;
- propriedade rural sem eucalipto para implantação florestal.

Nossas áreas estão distribuídas em várias localidades, totalizando 1,8 mil hectares. Desses, 1,6 mil são áreas próprias, com 507,03 hectares de mata nativa preservada. Adicionalmente, arrendamos 192,59 hectares, dos quais 152,37 hectares são florestas plantadas e 40,22 hectares são de mata nativa preservada.

O volume de madeira disponível nessas áreas é de aproximadamente 313,81 mil metros estéreos de madeira<sup>1</sup>, permitindo a fixação (captura) de 224,15 mil toneladas de CO<sub>2</sub>, enquanto as áreas de mata nativa preservada contribuem com a fixação de 30,65 mil toneladas de CO<sub>2</sub>.

Na indústria de Porangatu (GO), as florestas são adquiridas de terceiros e as áreas para novas florestas são arrendadas. Até dezembro de 2023, adquirimos 500 hectares, com um volume aproximado de 294,83 mil metros estéreos de madeira, capaz de fixar 210,6 mil toneladas de CO<sub>2</sub>. Essas áreas estão localizadas nos municípios de Porangatu, Padre Bernardo, Niquelândia e Santo Antônio do Descoberto.

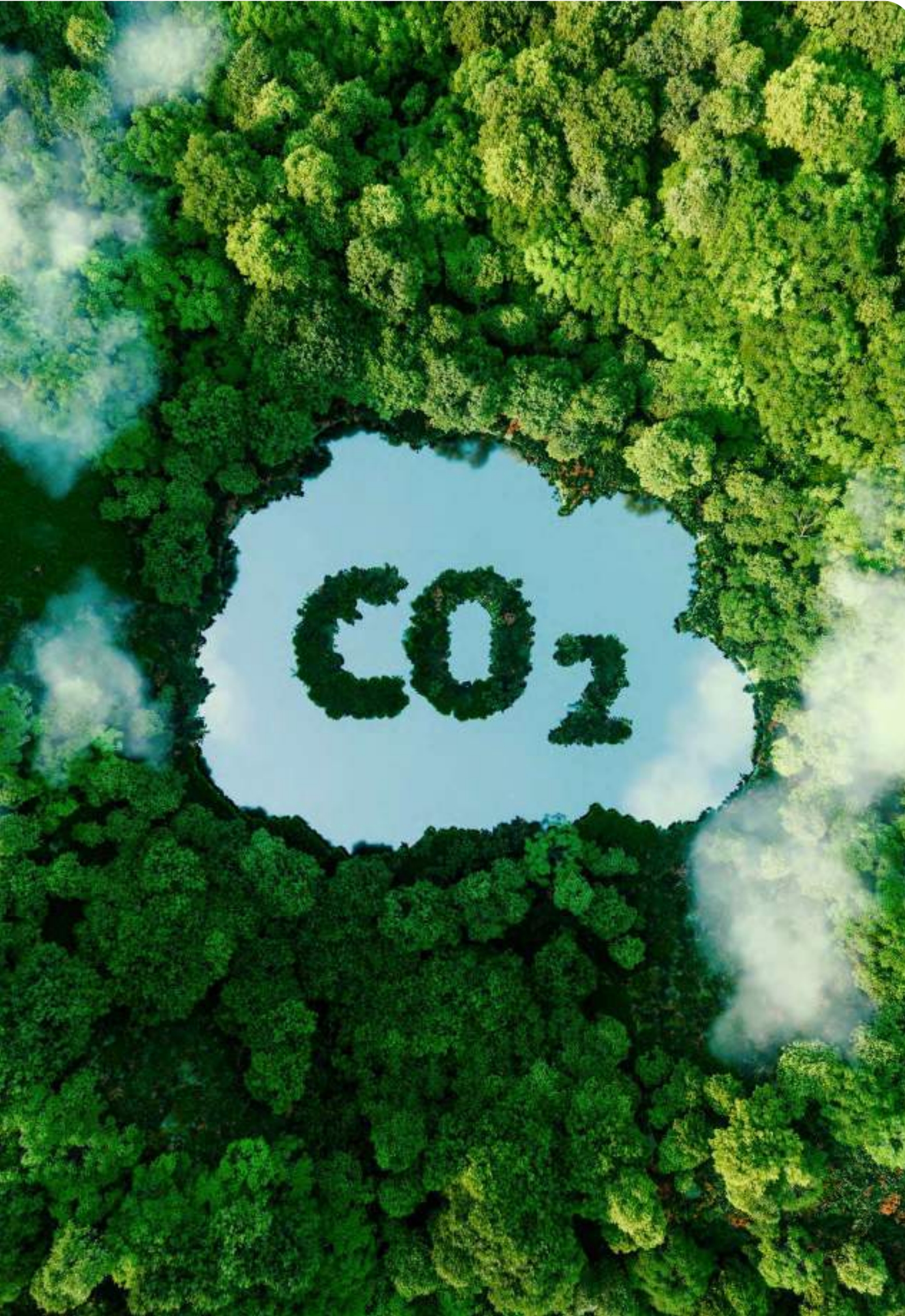
Também arrendamos 470 hectares para a formação de novas florestas, cujo plantio foi iniciado em janeiro de 2023. Todas as operações de plantio, colheita, picagem e transporte são realizadas por nossos colaboradores e com equipamentos próprios.

Projetamos até 2030 uma expansão significativa das nossas áreas reflorestadas, com a aquisição e plantio de aproximadamente 8.500 hectares de florestas próprias, dos quais 3.500 para o nosso parque industrial de Erechim e 5.000 para o de Porangatu.

Assim, esperamos assegurar o fornecimento sustentável de biomassa para as atividades da empresa e contribuir para a fixação de CO<sub>2</sub>, fundamental para a mitigação das mudanças climáticas. Atualmente, 30,02% das nossas áreas de florestas são compostas por mata nativa preservada.

**1.** O metro estéreo (st) é uma unidade de medida de volume usada para materiais sólidos a granel. Representa o espaço de um metro cúbico. No caso da madeira empilhada, inclui os espaços vazios entre as toras.





# Emissões

A Olfar realizou seu primeiro inventário de emissões de gases de efeito estufa (GEE), tomando 2023 como ano-base para cálculo formal de todos os escopos. Os dados coletados servirão como base para comparações futuras e definição de metas a partir de 2024. Veja a seguir o detalhamento das emissões diretas (Escopo 1), indiretas (Escopo 2) e outras emissões indiretas (Escopo 3).

O primeiro inventário de emissões de gases de efeito estufa da Olfar tomou 2023 como ano-base para comparações futuras e definição de metas.

## Emissões diretas (Escopo 1)

GRI 305-1

Em 2023, as emissões de gases de efeito estufa (GEE) do Escopo 1 da Olfar totalizaram 13.644,58 toneladas de CO<sub>2</sub> equivalente (tCO<sub>2</sub>e). A empresa também registrou 278.677,17 toneladas de emissões biogênicas de CO<sub>2</sub>e. Esses cálculos incluem os principais gases de efeito estufa, como dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>), metano (CH<sub>4</sub>), óxido nitroso (N<sub>2</sub>O) e hidrofluorcarbonetos (HFCs). O total reportado foi de 292.321,76 tCO<sub>2</sub>e e incluiu todas as unidades operacionais do Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e Goiás.

As emissões foram consolidadas por meio da abordagem de controle operacional e os cálculos seguiram as diretrizes do GHG Protocol, com referências adicionais do BEN (2023) e MCTIC (2016) para os fatores de emissão e potenciais de aquecimento global (GWP). A empresa também está analisando as remoções biogênicas, com um volume removido de 36.700,62 tCO<sub>2</sub>e.



# Emissões indiretas (Escopo 2)

GRI 305-2

No ano, a Olfar reportou suas emissões indiretas de GEE de Escopo 2 com base na abordagem de localização, totalizando 2.020,45 toneladas de CO<sub>2</sub> equivalente (tCO<sub>2</sub>e). Na abordagem de escolha de compra, o total foi de 1.084,38 tCO<sub>2</sub>e, e foram registradas 11.326,23 tCO<sub>2</sub>e de emissões biogênicas.

As emissões foram consolidadas utilizando a abordagem de controle operacional, com base no Sistema Interligado Nacional (SIN) como referência para os fatores de emissão e seguindo as diretrizes do GHG Protocol.

# Outras emissões indiretas (Escopo 3)

GRI 305-3

Em 2023, as emissões de Escopo 3 da Olfar somaram 419.730,84 toneladas de CO<sub>2</sub> equivalente (tCO<sub>2</sub>e) e 709,57 tCO<sub>2</sub>e de emissões biogênicas. O cálculo considerou quatro categorias principais: bens e serviços adquiridos, resíduos gerados nas operações, viagens de negócios e transporte de empregados.

As viagens de negócios e o transporte de empregados foram quantificados em sua totalidade, enquanto a quantificação dos bens e serviços adquiridos focou nos itens com maior contribuição para as emissões. O total registrado para o primeiro ano-base foi de 420.440,41 tCO<sub>2</sub>e. As metodologias utilizadas incluem o GHG Protocol, com base nos fatores de emissão definidos pelo BEN (2023).

## EMISSÕES DE GEE EM 2023 - EM TONELADAS MÉTRICAS DE CO<sub>2</sub> EQUIVALENTE (tCO<sub>2</sub>e)

GEE	Escopo 1	Escopo 2 - Abordagem localização	Escopo 2 - Abordagem escolha de compra	Escopo 3
CO <sub>2</sub>	5.593,15	2.020,45	891,99	419.730,84
CH <sub>4</sub>	2.102,41	-	85,06	-
N <sub>2</sub> O	2.714,93	-	107,33	-
HFC	3.234,10	-	-	-
<b>Total</b>	<b>13.644,59</b>	<b>2.020,45</b>	<b>1.084,38</b>	<b>419.730,84</b>

**Nota:**

O valor de HFC apresentado no escopo 1 é a soma das emissões de HFC-32 (328,20 tCO<sub>2</sub>e), HFC-125 (1.654,67 tCO<sub>2</sub>e), HFC-134a (1.248,74 tCO<sub>2</sub>e) e HFC-143a (2,50 tCO<sub>2</sub>e).



# RESULTADOS

86

Desempenho financeiro



87

Incentivos públicos



# Desempenho financeiro

Em 2023, apesar dos desafios macroeconômicos, a Olfar teve um desempenho que consideramos muito bom, com indicadores que evidenciam um modelo de negócio sólido e sustentável.

A empresa obteve uma receita líquida de R\$ 4,69 bilhões e diminuiu a relação dívida líquida/Ebitda (Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização, na sigla em inglês) em 1,38 vez. Além disso, o Ebitda teve um sensível crescimento de 8,54% em relação ao ano anterior.

Os bons resultados consolidam a Olfar como a terceira maior produtora de biodiesel do Brasil. Eles são consequência de importantes investimentos em pessoas (contratações, capacitações), da evolução da governança e da expansão da capacidade produtiva, tendo como premissas a transparência e a credibilidade.

O biodiesel foi o produto do portfólio que respondeu pela maior participação no faturamento: 65%, seguido do farelo de soja (25%); da comercialização de grãos, (2,70%); dos insumos e fertilizantes (2,45%), da glicerina USP (1,50%) e de outros produtos (3,35%).

Em abril, houve aumento de 10% para 12% no *blend* do biodiesel (proporção de biodiesel misturado ao diesel derivado do petróleo), mudança importante para o setor, mas que, em um primeiro momento, não refletiu proporcionalmente nos preços do produto. Fechamos o ano com otimismo diante da expectativa de novas elevações do teor na mistura de 1% para os próximos exercícios até 2026.

O mercado global de farelo de soja foi afetado pela frustração da safra da Argentina, principal produtor mundial da *commodity*. Por isso, o Brasil foi muito demandado para suprir a demanda dos compradores, o que gerou boas oportunidades de negócios inclusive de exportação.

Os volumes de recebimento de soja se mantiveram estáveis, mas como o seu preço diminuiu, tivemos uma redução de aproximadamente 20% no faturamento proporcionalmente relativo à queda dos preços dessa matéria-prima e de outras. Já a comercialização de grãos que

não entram no processo produtivo da empresa, como milho, trigo e cevada, foi melhor que em anos anteriores.

Entre os fatores que contribuíram para a robustez do caixa da empresa estão a recuperação de impostos pagos do exercício anterior, a liquidação do segundo Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA) relativo ao investimento na planta de Porangatu e a liberação de recursos pela Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) para as obras do novo complexo fabril em Erechim.

## VALOR ECONÔMICO DIRETO GERADO E DISTRIBUÍDO (DVA) (R\$ EM MILHARES) - 2023

GRI 201-1

Valor econômico direto gerado	
Receitas	5.076.681
Valor econômico distribuído	
Custos operacionais	4.522.605
Salários e benefícios de empregados	78.923
Pagamentos a provedores de capital	289.523
Pagamentos ao governo (por país)	59.643
Investimentos na comunidade	819
<b>TOTAL</b>	<b>4.533.526</b>
<b>Valor econômico retido</b>	<b>212.299</b>



# Incentivos públicos

GRI 201-4

Em 2023, a Olfar se beneficiou de apoio financeiro concedido pelos governos do Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e Goiás por meio de subsídios de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). Esses incentivos estão relacionados à operação de unidades produtivas, à geração de empregos e ao desenvolvimento social e econômico.

Além disso, contou com incentivo fiscal federal, por meio de crédito presumido de PIS e Cofins, relacionado a produtos produzidos. Também recebeu subvenção para investimento em pesquisa e desenvolvimento de inovação tecnológica. Durante o período deste relatório, os subsídios para investimento totalizaram R\$ 436,73 milhões.

## APOIO FINANCEIRO RECEBIDO DE GOVERNOS (R\$ EM MILHARES) - 2023

GRI 201-4

Benefícios e créditos fiscais	436.475,52
Subvenções para investimento, pesquisa e desenvolvimento e outros tipos relevantes de concessões	252,49
<b>Total</b>	<b>436.728,00</b>





# Sumário de conteúdo GRI

<b>Declaração de uso</b>	Olfar S.A. Alimento e Energia relatou as informações citadas neste sumário de conteúdo da GRI para o período de 1º de janeiro de 2024 a 31 de dezembro de 2024 com base nas Normas GRI.
<b>GRI 1 usada</b>	GRI 1: Fundamentos 2021

NORMA GRI / OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	ODS
<b>CONTEÚDOS GERAIS</b>			
	<b>2-1</b> Detalhes da organização	13, 95	
	<b>2-2</b> Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	5, 13	
	<b>2-3</b> Período de relato, frequência e ponto de contato	5, 95	
	<b>2-4</b> Reformulações de informações	Este é o primeiro relatório anual de sustentabilidade da empresa produzido com base na GRI, portanto não há reformulações	
	<b>2-5</b> Verificação externa	Este relatório não foi verificado por auditoria externa.	
<b>GRI 2: Conteúdos Gerais 2021</b>	<b>2-6</b> Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	13, 46	
	<b>2-7</b> Empregados	13, 58	8, 10
	<b>2-8</b> Trabalhadores que não são empregados	13, 58	8
	<b>2-9</b> Estrutura de governança e sua composição	19, 20	5, 16
	<b>2-10</b> Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	19	5, 16
	<b>2-11</b> Presidente do mais alto órgão de governança	19	16



NORMA GRI / OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	ODS
	<b>2-12</b> Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	19	16
	<b>2-13</b> Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	19	
	<b>2-14</b> Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	19	
	<b>2-15</b> Conflitos de interesse	19	16
	<b>2-16</b> Comunicação de preocupações cruciais	25	
	<b>2-17</b> Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	21	
	<b>2-18</b> Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	A organização não avalia o mais alto órgão de governança em relação ao seu desempenho na supervisão dos impactos na economia, no meio ambiente e nas pessoas	
	<b>2-19</b> Políticas de remuneração	A organização não tem uma política de remuneração dos membros da diretoria	
<b>GRI 2: Conteúdos Gerais 2021</b>	<b>2-20</b> Processo para determinação da remuneração	60	
	<b>2-21</b> Proporção da remuneração total anual	60	
	<b>2-22</b> Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	6	
	<b>2-23</b> Compromissos de política	24	16
	<b>2-24</b> Incorporação de compromissos de política	24	
	<b>2-25</b> Processos para reparar impactos negativos	25	
	<b>2-26</b> Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	25	16
	<b>2-27</b> Conformidade com leis e regulamentos	23	
	<b>2-28</b> Participação em associações	63, 64	
	<b>2-29</b> Abordagem para engajamento de <i>stakeholders</i>	63	
	<b>2-30</b> Acordos de negociação coletiva	61	8



NORMA GRI / OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	ODS
<b>TEMAS MATERIAIS</b>			
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-1 Processo de definição de temas materiais	8	
	3-2 Lista de temas materiais	8	
<b>COMPLIANCE, INTEGRIDADE E ÉTICA</b>			
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	23	
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	86	8, 9
	201-4 Apoio financeiro recebido do governo	87	
GRI 205: Combate à corrupção 2016	205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	23	16
	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	23	16
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	23	16
GRI 206: Concorrência desleal 2016	206-1 Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	Não há ações contra a organização que versem sobre concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	16
<b>SEGURANÇA, QUALIDADE E INOVAÇÃO</b>			
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	48	
GRI 301: Materiais 2016	301-1 Materiais utilizados, discriminados por peso ou volume	78	8, 12
	301-2 Matérias-primas ou materiais reciclados utilizados	78	8, 12
	301-3 Produtos e suas embalagens reaproveitadas	76, 79	8, 12
GRI 416: Saúde e segurança do consumidor 2016	416-1 Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços	48	
	416-2 Casos de não conformidade em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços	48	16



NORMA GRI / OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	ODS
	<b>417-1</b> Requisitos para informações e rotulagem de produtos e serviços	48	12
<b>GRI 417: Marketing e rotulagem 2016</b>	<b>417-2</b> Casos de não conformidade em relação a informações e rotulagem de produtos e serviços	48	16
	<b>417-3</b> Casos de não conformidade em relação a comunicação de <i>marketing</i>	48	16
	<b>BEM-ESTAR E DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHADORES</b>		
<b>GRI 3: Temas Materiais 2021</b>	<b>3-3</b> Gestão dos temas materiais	51	
<b>GRI 401: Emprego 2016</b>	<b>401-1</b> Novas contratações e rotatividade de empregados	59	4, 5, 8, 10
	<b>401-2</b> Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	61	3, 5, 8
	<b>401-3</b> Licença-maternidade/paternidade	62	5, 8
<b>GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018</b>	<b>403-1</b> Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	54	8
	<b>403-2</b> Identificação de periculosidade, avaliação de risco e investigação de incidentes	55	8
	<b>403-3</b> Serviços de saúde do trabalho	56	8
	<b>403-4</b> Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	55	8, 16
	<b>403-5</b> Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	55	9
	<b>403-6</b> Promoção da saúde do trabalhador	56	3
	<b>403-7</b> Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	O trabalho realizado por terceiros é controlado por meio de inspeções quando as atividades são realizadas dentro das dependências da empresa.	8
	<b>403-8</b> Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	54	8
	<b>403-9</b> Acidentes de trabalho	57	3, 8, 16
	<b>403-10</b> Doenças profissionais	56	3, 8, 16



NORMA GRI / OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	ODS	
<b>GRI 404: Capacitação e educação 2016</b>	<b>404-1</b> Média de horas de capacitação por ano, por empregado	52	4, 5, 8, 10	
	<b>404-2</b> Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	52	8	
	<b>404-3</b> Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	52	5, 8, 10	
<b>GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades 2016</b>	<b>405-1</b> Diversidade em órgãos de governança e empregados	53	5, 8	
	<b>405-2</b> Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	62	5, 8, 10	
<b>GRI 406: Não discriminação 2016</b>	<b>406-1</b> Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	61	5, 8	
<b>ESTRATÉGIA CLIMÁTICA</b>				
<b>GRI 3: Temas Materiais 2021</b>	<b>3-3</b> Gestão dos temas materiais	68		
<b>GRI 201: Desempenho econômico 2016</b>	<b>201-2</b> Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	69	13	
	<b>305-1</b> Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	83	3, 12, 13, 14, 15	
	<b>305-2</b> Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	84	3, 12, 13, 14, 15	
	<b>GRI 305: Emissões 2016</b>	<b>305-3</b> Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	84	3, 12, 13, 14, 15
	<b>305-4</b> Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	A Olfar ainda não definiu o denominador que será usado como base para o cálculo de intensidade, a ser reportado a partir do próximo relato.	13, 14, 15	
	<b>305-5</b> Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	Não se aplica. O ano-base para o inventário de emissões é 2023.	13, 14, 15	



NORMA GRI / OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	ODS
<b>IMPACTO POSITIVO NAS COMUNIDADES LOCAIS</b>			
<b>GRI 3: Temas Materiais 2021</b>	<b>3-3</b> Gestão dos temas materiais	65	
<b>GRI 413: Comunidades locais 2016</b>	<b>413-1</b> Operações com engajamento, avaliação de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	65	
	<b>413-2</b> Operações com impactos negativos significativos reais ou potenciais nas comunidades locais	66	1, 2
<b>CADEIA DE FORNECIMENTO RESPONSÁVEL E RASTREABILIDADE</b>			
<b>GRI 3: Temas Materiais 2021</b>	<b>3-3</b> Gestão dos temas materiais	46	
<b>GRI 204: Práticas de compras 2016</b>	<b>204-1</b> Proporção de gastos com fornecedores locais	46	8
<b>GRI 408: Trabalho infantil 2016</b>	<b>408-1</b> Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	61	5, 8, 16
<b>GRI 409: Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016</b>	<b>409-1</b> Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	61	5, 8
<b>GESTÃO ECOEFICIENTE</b>			
<b>GRI 3: Temas Materiais 2021</b>	<b>3-3</b> Gestão dos temas materiais	73	
<b>GRI 302: Energia 2016</b>	<b>302-1</b> Consumo de energia dentro da organização	80	7, 8, 12, 13
	<b>302-2</b> Consumo de energia fora da organização	Não há registro de consumo de energia produzida fora da organização. A Olfar não monitora o consumo de energia em atividades terceiras associadas às suas operações.	7, 8, 12, 13
	<b>302-4</b> Redução do consumo de energia	80	7, 8, 12, 13



NORMA GRI / OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	ODS
<b>GRI 303: Água e efluentes 2018</b>	<b>303-2</b> Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	74, 75	6
	<b>303-3</b> Captação de água	75	6
	<b>303-4</b> Descarte de água	75	6
	<b>303-5</b> Consumo de água	74	6
<b>GRI 306: Resíduos 2020</b>	<b>306-1</b> Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	78	3, 6, 11, 12
	<b>306-2</b> Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	76	3, 6, 8, 11, 12
	<b>306-3</b> Resíduos gerados	76	3, 6, 11, 12
	<b>306-4</b> Resíduos não destinados para disposição final	76	3, 11, 12
	<b>306-5</b> Resíduos destinados para disposição final	77	3, 6, 11, 12, 15



# Créditos

GRI 2-1, 2-3

## OLFAR S.A.

### Olfar S.A. - Alimento e Energia

Rodovia BR 153, km 53, s/n -  
Erechim, Rio Grande do Sul  
(54) 2106-2600

[www.olfar.ind.br](http://www.olfar.ind.br)



[@grupoolfar](https://www.facebook.com/grupoolfar)



[@grupo.olfar](https://www.instagram.com/grupo.olfar)



[/grupoolfar](https://www.linkedin.com/company/grupoolfar)

Contato para esclarecimentos sobre o relatório  
[esg@olfar.ind.br](mailto:esg@olfar.ind.br)

### Diretoria Executiva

#### José Carlos Weschenfelder

Diretor-Presidente

#### Guilherme Weschenfelder

Diretor Vice-Presidente e Diretor Comercial

#### Samile Weschenfelder

Diretora de Administração e Finanças

#### Mateus Henrique Andrich

Diretor Industrial

#### Paulo Roberto Dumke

Diretor de Originação

### Coordenação Geral do Relatório

#### Priscila da Paz Vieira

Coordenadora de ESG

#### Edimar Luiz Sansigolo

Coordenador de Meio Ambiente

#### Gabriela Roncato dos Santos

Gerente de Comunicação e Marketing

### Colaboradores

Aline Grando

Analise D. Agnol

Andre B. Zimmermann

André Rígoli

Andressa J. Warken

Bruno N. Lopes

Camila Pavan

Daniel A. Rombaldi

Deyvid Silva

Dilnei J. Puhl

Elisandra F. Lisoski

Elisete S. Z. Bodanese

Eveline S. Luchese

Fabio C. Somensi

Jessica Amroginski

Jhonatan Felipetti

João P. Vendrame

Jocimar L. de Valle

Jonas A. Bedin

Jonatan Demboski

Jonatas Comiran

Jonatas Marostica

Juliana P. dos Santos

Juliana Tomazzoni

Juliani dos S. Souza

Liziane C. Lodéa

Luciane M. M. Paiva

Maiquel Bonato

Marcelo Boller

Marcelo Pauletti

Marieli Calgarotto

Mateus L. Barp

Michel Brondani

Mirele de O. Blaszcak

Paulo Goelzer

Paulo H. Oliveira

Ricardo Perondi

Sibele L. Zulian

Sônia R. G. Puerari

Tailane Castagnara

Tania M. da Silva Racoski

Thales H. Pizzamiglio

Vinicius F. Dallabrida

## PROJETO EDITORIAL

### Grupo report - rpt sustentabilidade

#### Gestão

Beatriz Miranda e Camila Henriqson

#### Consultoria GRI

Júlia Espeschit e Giuliana Bellegarde

#### Redação e edição

Dauro Veras, Jaqueline Luz e Tita Berton

#### Revisão

Catalisando Conteúdo

#### Projeto gráfico e Diagramação

Rubem Hojo e Murilo Botega

#### Fotos

Acervo Olfar, Adobe Stock, Everton Mazzola, Renan de Lima do Carmo, Click Cine

Agradecemos a todos os colaboradores que contribuíram para os resultados da Olfar em 2023.

Erechim, RS, novembro de 2024.



